

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIII

FLORIANÓPOLIS, 09 DE MAIO DE 2008

NÚMERO 5.887

16ª Legislatura
2ª Sessão Legislativa

MESA

Julio Cesar Garcia

PRESIDENTE

Clésio Salvaro

1º VICE-PRESIDENTE

Ana Paula Lima

2º VICE-PRESIDENTE

Rogério Mendonça

1º SECRETÁRIO

Valmir Comin

2º SECRETÁRIO

Dagomar Carneiro

3º SECRETÁRIO

Antônio Aguiar

4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO

Herneus de Nadal

PARTIDOS POLÍTICOS

(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA

Líder: Silvio Dreveck

PARTIDO DO MOVIMENTO

DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Líder: Manoel Mota

DEMOCRATAS

Líder: Gelson Merísio

PARTIDO DOS TRABALHADORES

Líder: Pedro Uczai

PARTIDO DA SOCIAL

DEMOCRACIA BRASILEIRA

Líder: Marcos Vieira

PARTIDO TRABALHISTA

BRASILEIRO

Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO REPUBLICANO

BRASILEIRO

Líder: Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA

Líder: Professor Grandó

PARTIDO DEMOCRÁTICO

TRABALHISTA

Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon - Presidente

Marcos Vieira - Vice Presidente

Jean Kuhlmann

Gelson Merísio

Pedro Uczai

Pe. Pedro Baldissera

Narcizo Parisotto

Joares Ponticelli

Herneus de Nadal

Terças-feiras, às 9:00 horas

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Reno Caramori - Presidente

Décio Góes - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Serafim Venzon

Manoel Mota

Renato Hinnig

Jean Kuhlmann

Terças-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Jailson Lima da Silva - Presidente

Odete de Jesus - Vice Presidente

Darci de Matos

Herneus de Nadal

Jandir Bellini

Jorginho Mello

Genésio Goulart

Quartas-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL

Moacir Sopelsa - Presidente

Reno Caramori - Vice Presidente

Sargento Amauri Soares

Dirceu Dresch

Marcos Vieira

Gelson Merísio

Romildo Titon

Quartas-feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Jean Kuhlmann - Presidente

Joares Ponticelli - Vice Presidente

Elizeu Mattos

Dirceu Dresch

José Natal Pereira

Renato Hinnig

Professor Grandó

Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Jorginho Mello - Presidente

Gelson Merísio - Vice Presidente

Décio Góes

José Natal Pereira

Jandir Bellini

Manoel Mota

Renato Hinnig

Odete de Jesus

Silvio Dreveck

Quartas-feiras, às 09:00 horas

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Dirceu Dresch - Presidente

Sargento Amauri Soares - Vice Presidente

Cesar Souza Júnior

Edson Piriquito

Elizeu Mattos

Kennedy Nunes

Nilson Gonçalves

Quartas-feiras às 11:00 horas

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA

Silvio Dreveck - Presidente

Renato Hinnig - Vice Presidente

Ada de Luca

Elizeu Mattos

Marcos Vieira

Pedro Uczai

Professor Grandó

Quartas-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Décio Góes - Presidente

Edson Piriquito - Vice Presidente

Edison Andrino

José Natal Pereira

Cesar Souza Júnior

Reno Caramori

Professor Grandó

Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE

Genésio Goulart - Presidente

Jailson Lima da Silva - Vice Presidente

Edson Piriquito

Gelson Merísio

Kennedy Nunes

Serafim Venzon

Odete de Jesus

Terças-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

Ada de Luca - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Genésio Goulart

Kennedy Nunes

Elizeu Mattos

Serafim Venzon

Odete de Jesus

Quartas-feiras às 10:00 horas

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Darci de Matos - Presidente

Pedro Uczai - Vice Presidente

Ada de Luca

Manoel Mota

Jorginho Mello

Professor Grandó

Silvio Dreveck

Quartas-feiras às 08:00 horas

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Nilson Gonçalves - Presidente

Narcizo Parisotto - Vice Presidente

Edison Andrino

Jandir Bellini

Elizeu Mattos

Moacir Sopelsa

Jailson Lima da Silva

Terças-Feiras, às 18:00 horas

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Odete de Jesus - Presidente

Kennedy Nunes - Vice Presidente

Jailson Lima da Silva

Moacir Sopelsa

Joares Ponticelli

Nilson Gonçalves

Jean Kuhlmann

Romildo Titon

Manoel Mota

**DIRETORIA
LEGISLATIVA**

Coordenadoria de Publicação:
responsável pela digitação e/ou
revisão dos Atos da Mesa Diretora e
Publicações Diversas, diagramação,
editoração, montagem e distribuição.
Coordenador: Eder de Quadra
Salgado

Coordenadoria de Taquigrafia:
responsável pela digitação e revisão
das Atas das Sessões.
Coordenadora: Lenita Wendhausen
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e
Serviços Gráficos:**
responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA
EXPEDIENTE**

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XII - NÚMERO 1899
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 24 PÁGINAS

ÍNDICE

Plenário
Ata da 031ª Sessão Ordinária da
16ª realizada em 06/05/2008.....2

Publicações Diversas

Aviso de Licitação.....20
Extrato.....20
Portarias.....20
Ofícios.....23
Projetos de Lei.....24
Projeto de Resolução.....24

PLENÁRIO

ATA DA 031ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2008 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Altair Silva - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Clésio Salvaro - Dagomar Carneiro - Darcy de Matos - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Edson Piriquito - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Jailson Lima - Jaime Pasqualini - Jandir Bellini - Jean Kuhlmann - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopesla - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professor Grando - Renato Hinnig - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO**Breves Comunicações**

DEPUTADO JAIME PASQUALINI - Agradece a oportunidade concedida pelo PP e o apoio que recebeu dos correligionários de sua região.

DEPUTADO ALTAIR SILVA - Afirma que sua meta é fazer com que a região oeste tenha seus anseios ouvidos.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (pela ordem) - Deseja sucesso aos deputados empossados Jaime Pasqualini e Altair Silva.

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA (pela ordem) - Cumprimenta os dois novos deputados empossados.

DEPUTADO SERAFIM VENZON (pela ordem) - Augura sucesso aos novos deputados.

DEPUTADO JAILSON LIMA (pela ordem) - Deseja êxito aos dois novos companheiros de Parlamento.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES (pela ordem) - Sauda os dois os deputados recém-empossados.

DEPUTADO PEDRO UCZAI (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos deputados Altair Silva e Jaime Pasqualini.

DEPUTADA ODETE DE JESUS (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos deputados Altair Silva e Jaime Pasqualini.

DEPUTADO PEDRO UCZAI (pela ordem) - Anuncia o lançamento do Sustentar 2008: Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável.

DEPUTADO VALMIR COMIN - Exalta a postura do PP de dar oportunidade aos suplentes de deputado de assumirem uma cadeira na Alesc; reporta-se ao PL n. 0055/2008, de sua autoria.

DEPUTADO JORGINHO MELLO (pela ordem) - Dá as boas-vindas aos deputados Jaime Pasqualini e Altair Silva.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (pela ordem) - Registra a presença de várias personalidades do oeste catarinense.

Partidos Políticos

DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sauda a chegada dos dois novos integrantes da bancada do PP.

DEPUTADO JANDIR BELLINI - Dá boas-vindas aos novos deputados; elogia o trabalho desenvolvido pelo deputado Flavio Ragagnin; critica a falta de solução para algumas rodovias do estado.

DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sauda os deputados Jaime Pasqualini e Altair Silva; discorre sobre o PLC n. 50/2008, que cria o Iprev.

DEPUTADO RENATO HINNIG (aparte) - Elogia a postura do deputado Herneus de Nadal na relatoria do projeto que cria o Iprev; coloca sua posição favorável à aprovação do PLC n. 0050/2008.

DEPUTADO ELIZEU MATTOS (aparte) - Elogia a postura do deputado Herneus de Nadal na relatoria do projeto que cria o Iprev; lamenta não ter conseguido sanar suas dúvidas quanto ao projeto nas audiências públicas.

DEPUTADO KENNEDY NUNES (aparte) - Sugere reunião com os técnicos que elaboraram e analisaram o projeto do Iprev.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (pela ordem) - Registra a presença do ex-prefeito de Cordilheira Alta, Nilo Tosso.

DEPUTADO RENATO HINNIG (pela ordem) - Sauda o ex-prefeito Nilo Tosso.

DEPUTADO SERAFIM VENZON (pela ordem) - Registra a presença de César Floriani, de Ilhota.

DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO (pela ordem) - Registra a presença de Cláudio Fraga, assessor de Comunicação Social da prefeitura de Brusque.

DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Reporta-se à situação caótica de algumas rodovias catarinenses.

DEPUTADO HERNEUS DE NADAL (pela ordem) - Registra a presença do vereador Renato Dalbello, de Irati.

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Ressalta os investimentos do governo federal na BR-282; pede o envio, pelo governo estadual, de projeto contemplando os aposentados da Educação.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (parte) - Cumprimenta o governo federal pelos investimentos na BR-282.

DEPUTADO ROMILDO TITON (parte) - Enfatiza a importância da BR-282 para o desenvolvimento econômico do estado.

DEPUTADO EDSON PIRIQUITO (pela ordem) - Informa que o governo estadual enviará projeto contemplando os inativos da Educação.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Discorre sobre os 173 anos da Polícia Militar de Santa Catarina; reclama que o PLC n. 0014/2008 foi enviado à Alesc sem ter sido discutido com a base da Polícia Militar.

DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA (pela ordem) - Registra a presença de lideranças de Vidal Ramos e Botuverá.

DEPUTADO DARCI DE MATOS - Discorre sobre a vida de Baltazar Buschle; reporta-se à criação de benefícios aos professores aposentados.

DEPUTADO NILSON GONÇALVES (parte) - Solidariza-se com os elogios a Baltazar Buschle.

Ordem do Dia

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (pela ordem) - Solicita subscrever requerimento de autoria do deputado Reno Caramori a ser enviado à Olesc.

DEPUTADO MARCOS VIEIRA (pela ordem) - Refere-se a requerimento de sua autoria de cumprimentos à FCEE.

DEPUTADO NILSON GONÇALVES (pela ordem) - Pede autorização para assinar moção do deputado Sargento Amauri Soares.

Explicação Pessoal

DEPUTADO NILSON GONÇALVES (pela ordem) - Cumprimenta e dá as boas-vindas aos deputados Altair Silva e Jaime Pasqualini.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Tece comentários sobre a passagem da ministra Dilma Rousseff por Joinville.

DEPUTADO JAIME PASQUALINI (parte) - Elogia o deputado Jailson Lima pelas colocações em relação ao país e ao estado.

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Saliencia o trabalho do DNIT em Santa Catarina e a importância dos investimentos federais na BR-282.

DEPUTADO EDSON PIRIQUITO (parte) - Elogia o governo federal pelo volume de obras que realiza no estado.

DEPUTADO PEDRO UCZAI - Ressalta as conquistas do governo federal; comenta a realização do Sustentare 2008 - Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável.

DEPUTADO JAIME PASQUALINI (parte) - Parabeniza o deputado Pedro Uczai pela realização do Sustentare 2008.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES (pela ordem) - Pede a realização de programa de reforma agrária com fins sociais.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Tece comentários sobre as medidas do governo com relação ao Hospital Materno-Infantil Dr. Jeser Amarante Farias, em Joinville.

DEPUTADO SILVIO DREVECK - Critica o mau funcionamento do Hospital Materno-Infantil Dr. Jeser Amarante Farias, de Joinville.

DEPUTADO SERAFIM VENZON (parte) - Defende a administração do Hospital Materno-Infantil Dr. Jeser Amarante Farias por uma Organização Social.

DEPUTADO SERAFIM VENZON (pela ordem) - Menciona a entrevista de Gustavo Küerten ao *Jornal Nacional*.

DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Parabeniza as taquígrafas pelo seu dia; critica a situação da saúde pública em Balneário Camboriú e no estado.

DEPUTADO SERAFIM VENZON (pela ordem) - Registra a presença de lideranças do PSDB de Garopaba.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

A Presidência comunica que teremos hoje a posse do deputado Jaime Pasqualini e também do deputado Altair Silva.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

A Presidência registra a visita do ex-deputado estadual Hugo Biehl. É sempre uma alegria, deputado Hugo, sempre deputado, recebê-lo nesta tarde.

Também está presente o prefeito de São João Batista, Aderbal Manoel dos Santos. É uma satisfação recebê-lo.

Está também presente o ex-secretário estadual Amaro Lúcio da Silva. Insiste o ex-deputado Reno Caramori em registrar a sua presença.

Registramos também a presença do ex-governador Esperidião Amin.

Procederemos agora à leitura dos atos que promovem a licença dos deputados Joares Ponticelli e Reno Caramori, que culminam, em função da desistência de diversos outros suplentes, com a posse dos já deputados Jaime Pasqualini e Altair Silva.

Solicito ao quarto-secretário, deputado Antônio Aguiar, que proceda à leitura dos atos para que possamos dar posse, ao final, aos deputados Jaime Pasqualini e Altair Silva, já devidamente acomodados em suas cadeiras.

Saudamos todos os visitantes que se encontram no plenário desta Casa prestigiando a posse dessas duas ilustres figuras públicas do estado de Santa Catarina.

Com a palavra o sr. quarto-secretário, deputado Antônio Aguiar.

O SR. SECRETÁRIO (Deputado Antônio Aguiar) - (Passa a ler.)

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 012-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Reno Caramori, por um período de sessenta dias, a contar de 1º de maio do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a)Deputado Julio Garcia Presidente" [sic]

"Florianópolis, 24 de abril de 2008.

Ofício n. 0261/08

Excelentíssimo Senhor

Deputado JULIO GARCIA

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Nesta Casa

Senhor Presidente,

Cumprime-me comunicar a Vossa Excelência, conforme determina o art. 52, inciso III do Regimento Interno desta Casa, que entrarei em licença por um período de 60 (sessenta) dias, a partir de 1º de maio de 2008.

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveito o ensejo para renovar protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

(a) RENO CARAMORI

Deputado Estadual/PP" [sic]

"ATO DA MESA N. 014-DL, DE 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Lício Mauro da Silveira, 1º Suplente da Coligação Salve Santa Catarina (PP/PMN/PV/PRONA), para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Reno Caramori, para tratar de assuntos particulares, por um período de 60 (sessenta) dias, a partir de 1º de maio de 2008.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a) Deputado Julio Garcia

Presidente" [sic]

"Florianópolis, 05 de maio de 2008

Excelentíssimo Senhor Deputado Julio Garcia, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

Em conformidade com o dispositivo no § 1º do artigo 57 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina, venho pelo presente declarar-me impossibilitado de assumir o exercício de cargo de suplente de deputado estadual na presente convocação.

Cordialmente,

(a) Lício Mauro da Silveira

1º Suplente de Deputado Estadual." [sic]

"ATO DA MESA N. 016-DL, de 2008.

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Plínio de Castro, 3º Suplente da Coligação Salve Santa Catarina (PP/PMN/PV/PRONA), para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, por declínio do 1º Suplente.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a) Deputado Julio Garcia

Presidente" [sic]

"São José do Cedro, 05 de maio de 2008.

DECLARAÇÃO

Excelentíssimo Senhor Deputado Julio Garcia, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

Em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 57 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, venho pelo presente declarar-me impossibilitado de assumir o exercício de cargo de suplente de deputado estadual presente na convocação.

Cordialmente,

(a) Antônio Plínio de Castro Silva

Suplente de Deputado Estadual" [sic]

"ATO DA MESA N. 018-DL, de 2008
A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições
CONVOCA o cidadão Júlio Cechinel, 5º Suplente da Coligação Salve Santa Catarina (PP/PMN/PV/PRONA), para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, por declínio do 3º Suplente.
PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a) Deputado Julio Garcia
Presidente"[sic]

"Içara, 05 de maio de 2008.

DECLARAÇÃO

Excelentíssimo Senhor Deputado Julio Garcia, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 57 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, venho pelo presente declarar-me impossibilitado de assumir o exercício do cargo de suplente de deputado estadual na presente convocação.

Cordialmente,

(a) Júlio Cechinel

Suplente de Deputado

Estadual."[sic]

"ATO DA MESA N. 020-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Jaime Pasqualini, 7º Suplente da Coligação Salve Santa Catarina (PP/PMN/PV/PRONA), para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, por declínio do 5º Suplente, enquanto perdurar o afastamento do titular.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a) Deputado Julio Garcia
Presidente"[sic]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para prestar seu juramento o sr. deputado Jaime Pasqualini.

O SR. DEPUTADO JAIME PASQUALINI - "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do Estado de Santa Catarina e observar as leis, desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense."

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido agora o deputado Jaime Pasqualini para proceder à assinatura do termo de posse como deputado estadual, representante, juntamente com o deputado Jailson Lima, de Rio do Sul e de toda aquela região.

(Procede-se à assinatura.)

(Palmas)

Declaro cumpridas todas as formalidades e empossado o deputado Jaime Pasqualini.

Vamos proceder, a seguir, à posse do deputado Altair Silva e, posteriormente, ouviremos o pronunciamento dos nossos novos deputados.

Peço ao quarto-secretário, deputado Antônio Aguiar, que proceda à leitura dos atos para, posteriormente, colhermos o juramento do deputado Altair Silva e a assinatura no termo de posse.

O SR. SECRETÁRIO (Deputado Antônio Aguiar) - (Passa a ler.)

"ATO DA PRESIDÊNCIA nº 11-DL, de 2008
A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Joares Ponticelli, por um período de sessenta dias, a contar de 1º de maio do corrente ano, para tratar assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a) Deputado Julio Garcia
Presidente"[sic]

"Ofício n. 069.0/GPJP/08

Excelentíssimo Senhor

Deputado Julio Garcia

D.D. Presidente da ALESC

Florianópolis, SC

Senhor Presidente,

Com os meus cumprimentos, dirijo-me a Vossa Excelência para comunicar oficialmente, de acordo com o Art. 52, inciso III do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que no próximo dia primeiro de maio estarei iniciando um período de licença de 60 dias.

Na oportunidade, renovo os votos de protesto e consideração.

Atenciosamente,

(a) Deputado JOARES

PONTICELLI"[sic]

"ATO DA MESA Nº 15-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Flavio Ragagnin, 2º Suplente da Coligação Salve Santa Catarina (PP/PMN/PV/PRONA), para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do deputado Joares Ponticelli, para tratar de assuntos particulares, por um período de 60 (sessenta) dias a partir de 1º de maio de 2008.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a) Deputado Julio Garcia

Presidente"[sic]

"Seara, 05 de maio de 2008

Excelentíssimo Senhor Deputado Julio Garcia, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

Em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 57 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, venho pelo presente declarar-me impossibilitado de assumir o exercício do cargo de suplente de deputado estadual na presente convocação.

Cordialmente,

(a) Flavio Ragagnin

Suplente de Deputado Estadual"[sic]

"ATO DA MESA Nº 017-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Dieter Janssen, 4º Suplente da Coligação Salve Santa Catarina (PP/PMN/PV/PRONA), para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, por declínio do 2º Suplente.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a) Deputado Julio Garcia
Presidente"[sic]

"Jaraguá do Sul, 05 de maio de 2008.

DECLARAÇÃO

Excelentíssimo Senhor Deputado Julio Garcia, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

Em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 57 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, venho pelo presente declarar-me impossibilitado de assumir o exercício do cargo de suplente de deputado estadual na presente convocação.

Cordialmente,

(a) Dieter Janssen

Suplente de Deputado Estadual"[sic]

"ATO DA MESA Nº 019-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Antônio Carlos Vieira, 6º Suplente da Coligação Salve Santa Catarina (PP/PMN/PV/PRONA), para ocupar cadeira de deputado neste Poder, por declínio do 4º Suplente.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a) Deputado Julio Garcia

Presidente"[sic]

"Florianópolis, 05 de maio de 2008

Excelentíssimo Senhor Deputado Julio Garcia, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

Em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 57 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, venho pelo presente declarar-me impossibilitado de assumir o exercício do cargo de suplente de deputado estadual na presente convocação.

Cordialmente,

(a) Antônio Carlos Vieira

Suplente de Deputado Estadual"[sic]

"ATO DA MESA Nº 21-DL, de 2008

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto no art. 57, inciso I, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Altair Silva, 8º Suplente da Coligação Salve Santa Catarina (PP/PMN/PV/PRONA), para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, por declínio do 6º Suplente, enquanto perdurar o afastamento do titular.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 5 de maio de 2008.

(a) Deputado Julio Garcia

Presidente"[sic]

Éramos o que tínhamos, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido o deputado Altair Silva para prestar o seu juramento, na forma da Constituição.

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do Estado de Santa Catarina, e observar as leis, desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense."

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido para assinar o termo de posse o deputado Altair Silva.

(Procede-se à assinatura.)

(Palmas)

Declaro empossado o deputado o deputado estadual Altair Silva.

Vamos, neste momento, ouvir o pronunciamento do deputado estadual Jaime Pasqualini.

O SR. DEPUTADO JAIME PASQUALINI - Sr. presidente, deputado Julio Garcia; deputado Antônio Aguiar, secretário, quero cumprimentar todos os deputados desta Casa e as sras. taquígrafas.

Gostaria de saudar, em especial, a minha família que aqui se encontra; os meus amigos; os meus correligionários, os prefeitos e vices-prefeitos, os vereadores e presidentes do Partido Progressista; o ex-governador Esperidião Amin, que de passagem se encontra nesta Casa. Enfim, quero cumprimentar os telespectadores da TVAL e os ouvintes da Rádio AleSC Digital nessa passagem em que tomo posse perante a Assembléia Legislativa.

Quis Deus que aqui estivesse e pudesse, junto de v.exa., deputado Altair Silva, ocupar uma vaga em um Parlamento que honra os catarinenses. E se assim está sendo é porque o nosso partido fez escola e deu exemplos, proporcionando a nós, suplentes, uma atitude inovadora nesta Assembléia: que os deputados suplentes possam ascender a uma vaga, ainda que por um curto período, deputado Rogério Mendonça.

Por isso a hora é de agradecimento. Quero agradecer a todos vocês que aqui estão, mas, principalmente, ao Partido Progressista, em especial na pessoa do deputado Joares Ponticelli, que tomou essa iniciativa junto com outros deputados para que tomássemos assento nesta Assembléia. O nosso agradecimento e a nossa eterna gratidão por esse ato de desprendimento, de democracia e, acima de tudo, de companheirismo, deputado Altair Silva.

Feitos esses esclarecimentos e agradecimentos, eu quero também dizer que se aqui estou para ser e estar deputado estadual é porque os correligionários do alto vale e de toda Santa Catarina permitiram, com o seu voto durante a campanha em 2006, que o deputado Jaime Pasqualini, que é o deputado da região do alto vale e toda Santa Catarina, pudesse aqui estar. A minha gratidão e o meu agradecimento a todos os eleitores que esperam que, com o seu voto, possamos contribuir para o Parlamento catarinense.

Deputado Jandir Bellini, sei do desafio que é suceder o deputado Joares Ponticelli que, com a sua galhardia, desprendimento e, acima de tudo, espírito de companheirismo e democracia, fez com que esta Casa tivesse um deputado que representasse os anseios da Oposição e, em especial, do nosso partido.

Sei como é difícil a tarefa de corresponder com as mesmas expectativas, mas o meu denodo, o meu esforço, o meu empenho por certo chegará perto para que eu possa orgulhar a gente do alto vale com o meu desempenho nesta Casa. Farei de tudo para contribuir, no Parlamento e para Santa Catarina, com esse meu trabalho.

Rapidamente, quero dizer que em 1994 arrisquei, deputado Jailson Lima, uma vaga a deputado estadual, mas não consegui êxito. Renovei uma candidatura em 1998 para deputado federal e também foi inexitosa. Em 2000, concorri à prefeitura de Rio do Sul disputando com esse que hoje é deputado e que junto com o deputado Rogério Mendonça faz brilhar o alto vale aqui na Assembléia Legislativa. Em 2002, concorri novamente para deputado federal e agora, em 2006, quando menos esperava, mesmo sendo inexitoso nessa campanha, eis que o partido abriu essa oportunidade para que eu pudesse vir aqui trazer a voz, o trabalho e o empenho da gente do alto vale.

Foram cinco campanhas não derrotas, deputado Altair Silva. Esperidião Amin me disse certa vez, quando eu lamentava as minhas derrotas, o seguinte: "Derrotado é aquele que desiste". E eu não desisti, continuo no meu partido e estarei aqui na Assembléia neste período e quem sabe em outros pleitos também participarei com o nome do meu partido.

Também não poderia deixar de citar, deputado Julio Garcia - e v.exa. que, como cabecel desta Assembléia, honra também os catarinenses -, que a minha curta passagem ou trajetória na política deu-se como reitor de uma universidade, uma pequena faculdade com 400 ou mais alunos, dois cursos superiores próprios. E junto com uma equipe muito competente, em 1996, tomamos assento naquela pequena faculdade. Em dois anos transformamo-la numa universidade de 400 alunos, e quando nós a entregamos havia praticamente 20 cursos superiores e quase cinco mil alunos.

Espalhamos essa universidade por todo o alto vale do Itajaí e aqui vou declinar o nome do deputado Rogério Mendonça, que, como prefeito de Ituporanga, agasalhou a nossa pretensão e lá instalamos o *campus* de Ituporanga. Da mesma forma foi lá em Taió, quando o então o prefeito Nelson Goetten, que também já ocupou uma vaga nesta Casa, acolheu a nossa universidade. Dali por diante foi em Presidente Getúlio, quando Jaci Bortolon aceitou o *campus* da universidade. Espalhamos a universidade por todo o alto vale do Itajaí, permitindo que os alunos carentes, que não podiam acessar ao ensino superior público e gratuito, pudessem fazer a sua faculdade lá na sua região, lá no seu local de trabalho. Isso porque nós preconizamos, deputada Odete de Jesus, o velho jargão de que vão é o conhecimento, se não pudermos transmiti-lo às próximas gerações.

Nós fizemos o nosso trabalho e o nosso papel. Agora o desafio maior é ocupar uma vaga nesta Assembléia sucedendo o deputado Joares Ponticelli. Quero resumir a minha fala, deputado Pedro Baldissera, com um dizer só: farei de tudo para não os decepcionar!

Obrigado, minha família; obrigado, meus amigos; obrigado, meus correligionários; obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra a presença, nesta sessão, do sr. João Lário da Silva, prefeito de União do Oeste. Seja bem-vindo à Assembléia Legislativa!

Para completar a festa progressista, a Presidência passa o comando dos trabalhos ao deputado Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - É com prazer e satisfação que ocupo a Presidência dos trabalhos desta Casa.

Com a palavra o sr. deputado Altair Silva, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ALTAIR SILVA - Sr. presidente, desejo saudar, neste momento, o presidente desta Casa, deputado Julio Garcia, que gentilmente cedeu a Presidência dos trabalhos ao deputado Valmir Comin, nosso companheiro do Partido Progressista.

Também desejo saudar os colegas deputados e as colegas deputadas aqui presentes, assim como os telespectadores da TVAL e os ouvintes da Rádio AleSC Digital.

Quero fazer um agradecimento muito especial ao nosso partido, o Partido Progressista, que numa atitude inédita em Santa Catarina promove o rodízio entre os titulares e suplentes. Em especial, agradeço ao deputado da cidade de Caçador que se licencia, Reno Caramori, por estar dando a oportunidade do Partido Progressista de Chapecó, após seis anos, voltar a ter assento nesta Casa.

Gostaria de saudar também todos os técnicos agrícolas aqui presentes. Tenho orgulho de dizer que a minha profissão é a de técnico agrícola e temos companheiros presentes de todas as regiões do estado, prestigiando a nossa posse. Muito obrigado a todos!

Gostaria de saudar também os companheiros do Movimento de Iluminação da Humanidade, chamado Seicho-No-Ie, aqui presentes, a quem agradeço do fundo do meu coração a presença, especialmente os colegas que vieram de vários municípios da região oeste e também da nossa região.

Não poderia, sr. presidente, deixar de citar especialmente os companheiros de São João Batista e a minha família, que vieram dessa cidade, juntamente com o prefeito Aderbal, que lidera a comitiva.

Enfim, saúdo todas as pessoas aqui presentes.

Quero dizer que nasci em Major Gercino, aqui no vale do rio Tijucas. Ainda criança fui para São João Batista onde cursei o primário. Em seguida, tive a oportunidade de ir para Araquari, onde estudei no colégio agrícola e formei-me no curso de técnico agrícola. Após formado, tive a oportunidade e quis o destino que fosse escolhido para residir na cidade de Chapecó. Lá tive uma grande acolhida e hoje me considero um filho adotivo daquele município, onde tive a oportunidade de conhecer o grande deputado que tanto honra o movimento dos técnicos agrícolas, o deputado Hugo Biehl. Formamos uma grande amizade e participamos da organização dos técnicos, quando pude começar como membro e ocupar várias funções até chegar à presidência estadual da nossa organização. Por isso, Chapecó e o oeste catarinense me marcaram para sempre.

Formei minha família em Chapecó. O deputado Pedro Uczai, que é da nossa cidade também e está aqui prestigiando a nossa posse, sabe o valor de uma família, pois é ela que nos tem sustentado para que possamos estar aqui. Então, fica aqui a minha saudação a todos os meus familiares.

Gostaria de dizer que a vida é feita sempre de desafios; a todo momento, a todo instante estamos enfrentando desafios. Como empresário da cidade de Chapecó, empreendendo atividade na área de irrigação e também na área ambiental, sempre dediquei uma parte da minha vocação de empreendedor para também servir à política, o que faço com muito amor. Agora estou aqui numa nova missão. Essa missão certamente decorre do esforço de inúmeros companheiros - e muitos estão aqui -, pois contribuíram firmemente para que hoje estejamos ocupando esta tribuna.

Quero dizer que tenho um foco muito claro, que é o meio ambiente. O nosso Grande Oeste precisa fazer com que o Código Ambiental que está em tramitação nesta Casa avance para fortalecer a economia da nossa região, mas também para manter o nosso modelo econômico que hoje vive uma fase que precisa ser superada: os desafios ambientais. E nós que vivemos desse setor temos conhecimento sobre o assunto e podemos contribuir, juntamente com todos os técnicos agrícolas, em prol de Chapecó, que é a cidade que me adotou, em prol do vale do rio Tijucas, que me deu educação, e em prol de todo o território catarinense, que me proporcionou, em 238 municípios, 10.797 votos.

Quero dizer que Chapecó e o oeste muitas vezes não são lembrados. Lá ainda não temos gasoduto, não temos ferrovias, não temos a BR-282 duplicada e temos um aeroporto deficitário, que atende àquela região, parte do Rio Grande do Sul e o oeste do Paraná.

Nós precisamos ser ouvidos, pois se faz necessária a duplicação da BR-282, a construção da Ferrovia da Integração e a reforma do nosso aeroporto através de investimentos da Infraero. Chapecó precisa ser ouvida. Temos também o problema da água, porque é muito importante para que a nossa cidade possa continuar a se desenvolver. E ainda temos que resolver o problema do nosso plano diretor, o que também é muito importante.

Posso dizer que o nosso trabalho na Assembléia Legislativa durante esses 60 dias será muito importante, porque nos vamos dedicar, segundo a segundo, minuto a minuto, a essa nova tarefa, porque temos certeza de que se Deus nos deu condições para que estejamos aqui é porque temos uma grande missão, a qual vamos cumprir com toda dedicação.

Como a vida sempre nos ensinou, a principal virtude de um homem e de um político é ser verdadeiro, é ter compromisso com a verdade. A vida nos ensinou que este é o caminho, ou seja, trabalhar e firmar compromisso com as causas reais da população! Essa é a nossa missão e vamos cumpri-la à risca.

Obrigado, catarinenses! Obrigado a todos pela oportunidade!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra próximo orador inscrito, deputado Valmir Comin, por até dez minutos.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Quero, deputado Valmir Comin, com a compreensão de v.exa. e do deputado Antônio Aguiar, que preside esta sessão, cumprimentar os dois deputados que estão iniciando seus mandatos nesta Casa.

Ao deputado Jaime Pasqualini quero desejar sucesso nesses dois meses que estará entre nós. Sei da competência de s.exa. e do seu trabalho em defesa do alto vale do Itajaí.

Também não posso deixar de cumprimentar o deputado Altair Silva, pois, como ele mesmo disse, apesar de não ser um oestino nato, considera-se filho do Grande Oeste, especialmente de Chapecó. Ao deputado Altair Silva nossos cumprimentos, pois tive a oportunidade de trocar idéias com s.exa. e com os demais técnicos agrícolas que estão aqui, a quem quero também cumprimentar e reconhecer o trabalho que realizam em defesa do desenvolvimento da agricultura de Santa Catarina.

Enfim, desejo que o deputado Altair Silva possa colocar em prática os seus conhecimentos e a sua vontade em prol do desenvolvimento do nosso estado.

Da mesma maneira, não posso deixar de cumprimentar o nosso ex-deputado federal Hugo Biehl, que é técnico agrícola e que tem prestado tantos serviços ao estado de Santa Catarina.

Por isso, quero deixar registrado aqui aos deputados Jaime Pasqualini e Altair Silva que tenho certeza de que somarão na defesa do nosso estado, especialmente dos municípios do interior.

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Gostaria também, sr. presidente, de aproveitar esta oportunidade para parabenizar os dois deputados que tomaram posse hoje e que vêm somar conosco nesta Casa.

O deputado Altair Silva tem até algumas afinidades comigo, pois também sou técnico agrícola e ambos somos nascidos no vale do rio Tijucas: s.exa. em Major Gercino e eu em Nova Trento. Tenho certeza de que haverá de se juntar a todos nós para lutar pelo Grande Oeste, pela agricultura e pelo vale do rio Tijucas.

Quero saudar o meu amigo Jaime Pasqualini, a quem, aliás, conheço há muito tempo, pois sou seu amigo e também da sua família. Já tive o privilégio de ser seu eleitor por duas vezes: quando foi candidato a deputado estadual pela primeira vez, pelo nosso partido, deputado Antônio Aguiar, na época em que eu era prefeito de Ituporanga, ocasião em que trabalhei e fiz campanha para s.exa.; e quando foi candidato a reitor da Unidavi e eu era presidente da Amavi.

Já o deputado Altair Silva também se recebeu votos em nosso município.

Por isso, meus parabéns aos dois. Tenho certeza de que o alto vale do Itajaí, deputado Jaime Pasqualini, está muito orgulhoso e v.exa. haverá de continuar fazendo muito pela nossa região.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, fui incumbido pelo líder do PSDB de saudar o deputado Jaime Pasqualini e o deputado Altair Silva, dar-lhes as boas-vindas e dizer-lhes da satisfação em tê-los aqui como colegas e companheiros.

Quero saudar o ex-deputado Hugo Biehl, seu convidado, o ex-governador Esperidião Amin, o prefeito Aderbal, de São João Batista, toda a família do seu partido, os seus amigos que estão aqui prestigiando esta cerimônia de posse na cadeira de deputado que v.exas. conseguiram graças ao apoio de todos os amigos que têm no estado.

Tenham todos certeza de que o oeste, com o nome do deputado Altair Silva, terá cada vez mais ressaltada a sua importância para o estado. Da mesma forma, o alto vale do Itajaí ganhará repercussão na Assembléia Legislativa através do deputado Jaime Pasqualini.

Meus parabéns! Estamos orgulhosos com a presença de v.exas.!

O Sr. Deputado Jailson Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, deputados Altair Silva e Jaime Pasqualini, queremos reverenciá-los pelo papel que terão nesta Casa, durante os próximos dois meses, através desse rodízio democrático dos parlamentares do PP. Não se preocupem com o tempo, vivam a intensidade do momento, pois poderão, em dois meses, contribuir muito para o estado de Santa Catarina.

Há que se ressaltar a presença, tão importante principalmente para o deputado Jaime Pasqualini, do prefeito Beto, de Agronômica; do prefeito Mazinho, de Aurora; do Ivo, de Leoberto Leal; do Oscar, ex-prefeito de Imbuia; do Ildo, ex-prefeito de Lontras; da Eni, vice-prefeita de Vidal Ramos; do Jonas, vice-prefeito de Taió; do Jorge Goetten, presidente do PR; do Sérgio, do PV; do companheiro Chavinho; do presidente do PP de Rio do Sul, do presidente do PP de Presidente Getúlio, enfim, de inúmeras lideranças do alto vale. Isso significa a importância do momento político que a nossa região está vivendo.

Parabéns a v.exas! Parabéns aos companheiros do alto vale, que, a partir deste momento, terão mais um representante na luta pelo desenvolvimento da nossa região.

Que Deus os abençoe nesta Casa!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Em nome do PDT quero cumprimentar os dois novos colegas deputados que assumem hoje; quero cumprimentar o Partido Progressista por essa dinâmica, por esse revezamento que faz, e cumprimentar todos os militantes partidários aqui presentes.

Conhecia o deputado Jaime Pasqualini de nome há mais de 20 anos, pois s.exa. é muito bem falado na cidade de Imbuia. Quero cumprimentar também o Oscar Laurindo, de Imbuia, que sempre levou o seu nome para aquela cidade; quero cumprimentar ainda todos os imbuenses aqui presentes. Como v.exas., estamos aqui para construir.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, não posso deixar de manifestar meus cumprimentos ao Partido Progressista por essa dinâmica de rodízio, prestigiando e fortalecendo os que construíram a legenda e que permitiram a eleição de seis deputados estaduais.

Quero dizer ao deputado Jaime Pasqualini que temos a mesma profissão no espaço da universidade e que lá, como dirigentes de distintas universidades, fizemos bons debates num passado recente. Quero parabenizá-lo pela posse no dia de hoje e desejar-lhe um bom trabalho, pois com certeza vai contribuir para o debate.

Ao deputado Altair Silva, da nossa terra, de Chapecó, conhecido há mais tempo, desejo sucesso. Com certeza esses 60 dias não só servirão de experiência para a sua vida pessoal e para a sua vida política, como também lhe permitirão contribuir com Chapecó, com o oeste de Santa Catarina e com o estado.

Parabéns aos amigos de v.exas. que aqui vieram para a posse. Realmente eles têm que prestigiar, pois sairão ganhando, assim como o Partido Progressista. Porém quem mais ganha é a comunidade chapecoense, o estado e o próprio Parlamento.

Bem-vindos a esta Casa e sintam-se bem em nosso meio. A bancada do Partido dos Trabalhadores, com certeza, será solidária nos debates democráticos aqui travados.

Bem-vindos!

A Sra. Deputada Odete de Jesus - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Eu também, como uma republicana, não poderia deixar de parabenizar os novos parlamentares que se integram a este colegiado de deputados.

Deputados Altair Silva e Jaime Pasqualini, v.exas., que estão chegando para ficar envolvidos conosco aqui, com certeza trazem a voz dos sofridos, dos desassistidos, dos oprimidos e vão contribuir muito para ajudar a minimizar o problema dessas pessoas.

Parabéns ao Partido Progressista por essa brilhante iniciativa de renovar, dando oportunidade aos outros deputados.

Muito obrigada!

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, gostaria de informar que temos uma coletiva à imprensa agora para anunciar o lançamento do Sustentar 2008, que é o Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável.

A Assembléia Legislativa, através da comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia, presidida pelo deputado Sílvio Dreveck, juntamente com a comissão de Meio Ambiente, presidida pelo deputado Décio Góes, estará lançando, juntamente com a Universidade, a Via Campesina e outras entidades, o Sustentar 2008, que é um debate sobre energias sustentáveis e consumo responsável. Acho que esse é um debate extremamente atual, contemporâneo sobre produção de alimentos e energias renováveis.

Por isso estamos fazendo agora a entrevista coletiva para o lançamento do material e a divulgação desse evento, que vai acontecer nos dias 26 e 27 de maio. Sendo assim, o próprio deputado Sílvio Dreveck vai-se ausentar neste momento e os demais deputados estão convidados para comparecerem na sala de imprensa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o deputado Valmir Comin, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, é com muita honra e satisfação que faço uso da tribuna, primeiro, para prestigiar e enaltecer a participação e a posse, na tarde de hoje, dos nossos eminentes deputados Altair Silva, de Chapecó, representando o Grande Oeste catarinense; e Jaime Pasqualini, da nossa querida Rio do Sul, representando o alto vale catarinense.

Quero saudar aqui a presença do nosso ex-governador Esperidião Amin, que prestigia este ato de posse; da Elizabeth Tiscoski, que preside o Movimento da Mulher Progressista Nacional; do Gerson Basso, do PV, que foi o nosso candidato na coligação Salve Santa Catarina, no último pleito; do grande companheiro, ex-deputado estadual, ex-deputado federal, grande representação da política agrícola catarinense, o nosso querido Hugo Biehl, grande reserva do Partido Progressista; do prefeito Ivo Scheidt, o mais jovem prefeito progressista catarinense, em nome de quem saúdo todos os prefeitos e vereadores que prestigiam este ato; da imprensa e dos suplentes.

O Partido Progressista vive um momento ímpar: a política do novo tempo, a política do empreendedorismo, do associativismo, do cooperativismo, da parceria, da reciprocidade mútua, na qual a bancada estadual, num exemplo singular, promove esse rodízio que vai dar condição de os suplentes assumirem uma cadeira no Parlamento catarinense.

Entendemos nós que dificilmente um deputado consegue atingir a sua legenda sozinho. Então, tão importante quanto o deputado é o suplente, porque sem ele nós também não estaríamos aqui. Não é verdade, meu amigo Jandir Bellini?

E que isso sirva de exemplo didático para que os demais diretores do Partido Progressista, nos 293 municípios do estado de Santa Catarina, possam promover essa ação, dando condição e oportunidade aos suplentes nas Câmaras de Vereadores de também poderem assumir o seu mandato.

Espero que esse exemplo, que tenho colocado reiteradas vezes nas reuniões que temos feito por todo o estado, deva ser seguido também pela nossa bancada federal. Esse exemplo será levado como sugestão à Executiva Nacional, para que promova e insira um artigo, um item do seu estatuto para que todos os suplentes possam assumir a condição de vereador no decorrer do seu mandato.

Vejo com grande expectativa que o Partido Progressista tem a meta de lançar 200 candidatos a prefeito em 2008. Meu amigo Jandir Bellini, v.exa. e o deputado Kennedy Nunes são os nossos dois prováveis de prefeitos de Itajaí e de Joinville. A estatística mostra que o nosso partido tem eleito de 52% a 55% dos candidatos que lança. Por isso acreditamos chegar à marca de 100 prefeitos e com certeza, sem sombra de dúvida, será o lastro para podermos fortalecer as correntes e resgatar o governo em 2010. Eu vejo isso com muito prazer e com muita satisfação.

Amigo Jaime Pasqualini, sua presença e a de Altair Silva ocupando este espaço, por este tempo mínimo de dois meses, é uma grande oportunidade. V.Exa., que diz ter percorrido em sua trajetória a disputa de cinco eleições, não se considera um perdedor e sim um competidor. E o exemplo está aí ao assumir hoje sua cadeira neste Parlamento.

Sr. presidente, gostaria de aproveitar o ensejo para falar aqui sobre o projeto de lei de minha autoria e agradecer aos 39 deputados que, por unanimidade, em primeira e em segunda votação, aprovaram o PL n. 0055/2008, que tange à seguinte

situação. Imaginem uma senhora distinta, casada ou não, que de repente vai ao clínico-geral por sentir uma anomalia em seu corpo. Esse médico a encaminha para um oncologista e imediatamente é diagnosticado o câncer de mama. Recai sobre ela um efeito psicológico sem precedentes. No decorrer do processo o oncologista diz: "Minha senhora, infelizmente, para que possa preservar a sua vida, teremos que extirpar o seu seio". Recai ainda mais sobre ela um efeito catastrófico, pois a sua auto-estima está em jogo. E por um instinto de sobrevivência ela diz o seguinte: "Vou-me sujeitar a extirpar o seio, sim, porque preciso, tenho minha família, meus filhos, meus netos, tenho uma vida toda pela frente". Com sorte, no decorrer do tempo, ela acaba salvando-se. Passado algum tempo, três, quatro meses, quando se olha diante do espelho, ao se auto-analisar vê que foi mutilada. E aí começa um problema mais grave ainda: problemas conjugais, afastamento do casal, problema na família, auto-estima baixa, depressão, e isso custa para a família, para o estado, para o município e para a união.

Assim, o projeto que criamos nesta Casa dá condições mínimas de dignidade a essas pessoas acometidas pelo diagnóstico de câncer que tiver, no decorrer de seu tratamento, que extirpar o seio, que seja feita a reconstituição, a recomposição através de prótese de silicone ou de outra técnica moderna, atual, pelo Sistema Único de Saúde, desde os exames laboratoriais, operatório, até o pós-operatório. Tudo isso coberto pelo SUS, com o direito, ainda mais, de sacar o FGTS e o PIS.

É uma forma de amenizar esse sofrimento num momento de tanta vulnerabilidade por que passa a mulher brasileira. Penso eu e pensamos assim os 39 parlamentares.

Conforme dados estatísticos, só no estado de São Paulo, o segundo índice de causa de morte feminina é o câncer de mama.

E aqui quero fazer o meu mais sincero agradecimento também ao governador do estado que, de uma maneira especial, na pessoa do vice-governador Leonel Pavan, teve a condição de sancionar essa lei com a aquiescência do secretário da Saúde, deputado Luiz Eduardo Cherem, nosso amigo e parlamentar desta Casa.

Por isso é uma satisfação muito grande e uma honra maior ainda poder fazer este pronunciamento, neste dia maravilhoso em que tomam posse os nossos amigos Altair Silva e Jaime Pasqualini.

Um abraço e muito obrigado pela atenção.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Esta Presidência parabeniza os dois novos deputados que entraram nesta Casa, desejando-lhes uma feliz estada.

Passo a Presidência ao deputado Clésio Salvaro, para dar continuidade aos trabalhos.

O Sr. Deputado Jorginho Mello - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jorginho Mello.

O SR. DEPUTADO JORGINHO MELLO - Sr. presidente e srs. deputados, tendo em vista compromissos fora desta Casa, terei que me ausentar daqui a pouco, depois da Ordem do Dia. Por isso quero aproveitar para fazer uma saudação aos deputados Jaime Pasqualini e Altair Silva, que assumem neste momento uma cadeira na Assembléia, desejando-lhes uma feliz estada, uma participação efetiva e o nosso reconhecimento da figura do suplente.

Portanto, não é privilégio de uma bancada ou de outra, pois todas as bancadas têm feito isso, o que engrandece a política de que ninguém se elege sozinho e que todos que disputam uma eleição são importantes.

Então, desejo que a representação política de v.exas. se faça sentir por todo o estado de Santa Catarina. E muito obrigado pela oportunidade de estar aqui com vocês.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Feito o registro, com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero registrar nesta Casa a visita dos srs. Alvíse Barp, representando a Cooper Familiar de Chapecó e região; Fábio Martini, da Cooperativa Regional de Produtores de Leite - Cooperafle; o Adriano, do Sindicato dos Trabalhadores e Agricultura Familiar de Coronel Freitas; o Daniel Kothe e o Alexandre Bergamin, da Fetraf-Sul.

Obrigado pela presença e sejam bem-vindos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Feito o registro, passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao Partido Progressista.

Com a palavra o seu líder, deputado Silvio Dreveck, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, deputado Clésio Salvaro, srs. deputados, sra. deputada, quero comunicar a v.exa. que, após a minha manifestação, dividiremos o nosso horário e farei uso da palavra o deputado Jandir Bellini e o deputado Kennedy Nunes.

Mas não poderia deixar de, em primeiro lugar, deputado Moacir Sopelsa, registrar aqui os agradecimentos de todos os partidos sobre esse fato marcante na Assembléia Legislativa, pela oportunidade de assumirem nesta Casa os deputados Jaime Pasqualini, do alto vale, de Rio do Sul, e Altair Silva, da Grande Chapecó, do Grande Oeste catarinense.

Em primeiro lugar, quero reconhecer a manifestação dos partidos e também reconhecer as figuras extraordinárias de Jaime Pasqualini e Altair Silva, figuras essas que, além dos compromissos partidários, têm compromisso com a sociedade catarinense pelas suas trajetórias de vida profissional, de vida pública, mesmo que, deputado Jaime Pasqualini, não eleito em outras oportunidades, mas pelo fato de participar de pleitos eleitorais, de participar da democracia e chegar a esta Assembléia Legislativa, fato que enriquece e engrandece o nosso partido e que deixa a sociedade catarinense mais rica pelo seu conhecimento e pela representatividade político-administrativa.

Portanto, em nome do Partido Progressista, em nome da nossa bancada, nós queremos agradecer pela grande contribuição que v.exas., deputados Jaime Pasqualini e Altair Silva, deram ao nosso partido e a nós, titulares, porque sem a ajuda dos nossos suplentes, daqueles que não conseguiram eleger-se, certamente não estaríamos aqui.

Desejamos, pois, a v.exas. muito êxito nesta Casa. Estaremos juntos para, na bancada oposicionista, responsabilmente defender os interesses catarinenses. O nosso muito obrigado e tenham muito sucesso nas atividades, mesmo que por 60 dias, neste Parlamento.

Deputado Jandir Bellini, v.exa. pode fazer uso da tribuna e dar seqüência ao tempo permitido ao nosso partido.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Ainda dentro do tempo destinado ao PP, com a palavra o deputado Jandir Bellini.

O SR. DEPUTADO JANDIR BELLINI - Muito obrigado, deputado Silvio Dreveck, nosso grande líder.

Quero, inicialmente, cumprimentar o presidente em exercício desta Casa, deputado Clésio Salvaro, os srs. deputados, as sras. deputadas e os convidados presentes a esta sessão.

Gostaria de dizer que senti saudades dos colegas parlamentares, dos funcionários desta Casa, durante os 60 dias em que estive ausente. Mas me senti muito feliz e honrado porque fui substituído por uma grande pessoa, um grande político, uma grande liderança do oeste de Santa Catarina, que é o deputado Flavio Ragagnin. Senti quanto o Partido Progressista acertou quando definiu, aliás, pediu à bancada que realizássemos um sistema de rodízio, através de licenças, dando assim a oportunidade a diversos suplentes para ocuparem uma cadeira nesta Casa. Imaginávamos nós que quem ganharia seria o Partido Progressista, que quem ganharia seriam esses suplentes, que participaram de um processo eleitoral, que se dedicaram, procuraram os catarinenses para mostrar as suas propostas. Mas entendemos, deputado Moacir Sopelsa, que quem ganhou e quem ganhará será o povo de Santa Catarina.

É a oportunidade que cada suplente tem de representar a sua região. Nós sentimos a presença do deputado Flavio Ragagnin, nesses 60 dias, representando os interesses do município de Seara e região, juntamente com o deputado Moacir Sopelsa, que representa a região de Concórdia, e dos deputados Pedro Uczai e Gelson Merisio, que representam a região de Chapecó.

Seara esteve, durante 60 dias, presente nesta Casa. O trabalho desenvolvido pelo deputado Flavio Ragagnin foi excepcional e eu me sinto muito honrado de ter permitido que ele pudesse estar nesta Casa durante esse período.

Da mesma forma, tenho certeza de que a presença nesta Casa do deputado Jaime Pasqualini, representando o alto vale, e do deputado Altair Silva, representando a cidade de Chapecó, servirá para que desenvolvam um trabalho muito significativo em prol de todos os catarinenses.

Quero desejar-lhes uma boa estada e que eles possam realmente mostrar o seu potencial e corresponder às expectativas dos seus eleitores, pelas propostas apresentadas.

Eu retorno, deputado Moacir Sopelsa, com muita garra, com muita vontade de trabalhar, com muita cobrança do governo do estado com relação a ações que deveriam ter sido exercidas na região da Amfri, a qual represento honradamente. Cito aqui um exemplo, a rodovia Antônio Heil, que liga a BR-101 a Brusque.

O deputado Serafim Venzon tem ocupado por diversas vezes esta tribuna pedindo providências no sentido de melhorar a sinalização vertical e horizontal, assim como a iluminação no trecho da BR-101 até a estação da Epagri, pois quase todos os dias temos ali acidentes com perdas de vidas humanas, até mesmo de famílias inteiras. No último domingo ocorreu um acidente com mais três mortes; ontem à noite ocorreu mais uma morte em virtude do movimento de veículos, de ciclistas e de pedestres. Nós fizemos aqui diversas indicações para que o governo do estado instalasse naquele trecho lombadas eletrônicas etc.

Outra situação inaceitável, eu diria assim, é a da ponte do rio Itajaí-Açu, na BR-101! Uma verdadeira vergonha! Enquanto os veículos demoram uma hora, uma hora e meia, duas horas numa fila, as riquezas deste país deixam de ser escoadas em função de um estrangulamento...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao D25.

(Pausa)

Não havendo deputado do partido presente neste plenário, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Herneus de Nadal, por até 16 minutos.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, quero, de início, saudar os srs. deputados Altair Silva e Jaime Pasqualini e desejar-lhes muito sucesso nesse período em que vão ocupar uma cadeira neste Parlamento, para que possam corresponder à expectativa de seus eleitores, de sua região e de todo nosso estado com ações positivas, com iniciativas que proporcionem ao povo, à gente catarinense melhores condições e melhores dias através da contribuição imprescindível realizada por esta Casa, a Casa do Povo, o Parlamento catarinense, o Parlamento do nosso estado.

Feita a manifestação de boas-vindas, vou reportar-me a um tema já recorrente aqui nesta Casa, mas ainda atual e palpante.

Percorremos nove regiões do nosso estado, adotando critérios do Orçamento Regionalizado, no que diz respeito às regiões e ao número de audiências públicas realizadas, para discutir a reestruturação do Instituto de Previdência do Servidor do Estado de Santa Catarina, a reestruturação do Ipescc, o Iprev, que recebeu um público expressivo em vários e vários eventos realizados. Ultrapassamos a casa de três mil pessoas, entre servidores públicos e sociedade civil, presentes, que marcaram presença nos eventos realizados pela comissão de Constituição e Justiça, de Trabalho, Administração e Serviço Público e de Finanças e Tributação, nas regiões já referidas em nosso estado.

A participação sempre é importante, a discussão é fundamental para que se possa aprimorar, para que se possa melhorar o projeto remetido a este Parlamento através do Poder Executivo, projeto esse de grande, de suma, de capital importância para toda a população do nosso estado e também para o nosso servidor público, instrumento indispensável que faz a ligação entre a sociedade e o próprio estado.

O servidor público de Santa Catarina é um exemplo de dedicação, de esforço e de trabalho em todos os espaços que ocupa dentro da estrutura de governo e dentro da estrutura dos demais poderes, do Legislativo, do Judiciário, do Ministério Público e também do Tribunal de Contas.

Essas audiências públicas, deputado Renato Hinnig, com certeza possibilitaram que muitos e muitos que não tinham a informação detalhada e exata do teor do projeto, pudessem tomar conhecimento do Projeto de Lei Complementar n. 50, que trata da reestruturação do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Renato Hinnig - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Em seguida vou conceder um aparte a v.exa.

Quero destacar alguns pontos que são fundamentais e importantes acerca desse PLC.

Em primeiro lugar, 20 estados da nossa federação já tomaram a iniciativa com relação à matéria; mais de 70 municípios do nosso estado também já tomaram essa providência indispensável para que o poder público, municipal e estadual, possa ter as condições indispensáveis de continuar a honrar os compromissos com o pagamento dos servidores públicos ativos e inativos, dos pensionistas, e também atender a sociedade catarinense em suas necessidades essenciais com serviços de saúde, educação, segurança pública e de todos os que são indispensáveis para o bom desenvolvimento do cidadão que está inserido na nossa sociedade.

O Sr. Deputado Renato Hinnig - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Pois não!

O Sr. Deputado Renato Hinnig - Deputado Herneus de Nadal, quero parabenizar v.exa. pela forma como se conduziu nas audiências públicas como relator desse importante projeto para a sociedade de Santa Catarina.

Quero dar aqui o meu testemunho, primeiro como servidor público estadual que sou, segundo como técnico da secretaria da Fazenda, portanto, conhecedor dessa parte econômica do governo, e, terceiro, agora como deputado estadual, no sentido de que esse é um projeto por demais importante para Santa Catarina e para os servidores públicos do nosso estado.

Eu lamento que por ocasião das audiências públicas muitos dirigentes sindicais tenham adotado simplesmente a postura de exigir a retirada desse projeto da Assembléia Legislativa. Ao invés disso, deveriam estar propondo sugestões, propondo emendas que aperfeiçoassem o projeto.

Eu, como servidor público, sou um defensor intransigente desse projeto, porque ele representa a garantia de que os servidores públicos estaduais poderão ter a tranquilidade de receber os proventos da aposentadoria no futuro e porque cria regras claras para aqueles servidores que ingressarem no serviço público a partir do momento da sanção da lei.

Muito obrigado, deputado, e parabéns a v.exa. Esta Casa Legislativa saberá conduzir bem esse projeto que é importante, porque vai ser um divisor de águas e vai dar tranquilidade ao servidor público do nosso estado.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Acolho com muita satisfação a manifestação de v.exa., que vem contribuir e esclarecer ainda mais as linhas e os objetivos que tem o referido projeto.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Pois não, meu líder, ouço v.exa.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Deputado Herneus de Nadal, eu quero aqui cumprimentar a Casa, os nossos deputados e em especial v.exa. com relação às audiências públicas que ocorreram em todo o estado, e algumas eu acompanhei. Nessas audiências eu esperava que, junto com o servidor público, nós pudessemos dirimir dúvidas sobre o projeto. Eu me senti um pouco frustrado, pois nas duas audiências que acompanhei, em momento algum houve, por parte dos servidores, ou melhor, por parte dos sindicatos, interesse em discutir a matéria, em tirar as dúvidas ou melhorar o projeto. Não houve esse entendimento.

O que eu vi me deixou um pouco entristecido, pois esperava tirar as dúvidas que eu tinha sobre o Iprev, mas o que eu vi foi o ser contra por ser contra, discursos e mais discursos político-eleitorais. Em Lages esqueceram o Iprev - Instituto de Previdência Social. Lá começaram a fazer discurso político-eleitoral e não se discutiu aquilo que estava proposto para o momento, que era o Iprev. Senti-me bastante triste também porque sequer consegui manifestar-me. E a minha manifestação na cidade de Lages seria bastante curta, eu abriria mão do meu espaço para ser utilizado pelos servidores para tirarem suas dúvidas. Não consegui sequer fazer esse encaminhamento, porque era o contra por ser contra, o que me deixou bastante triste. Eu tinha dúvidas, mas vou continuar com elas e acreditar no relatório de v.exa., que é um grande deputado e em quem acredito bastante.

Votarei a favor do Iprev e se alguém tinha dúvidas, não tivemos a oportunidade de esclarecê-las ou de corrigir algum erro que porventura exista.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Deputado Elizeu Mattos, nós teremos ainda a oportunidade de elaborar as emendas, teremos a apresentação do relatório e a discussão no âmbito das comissões e em plenário para que todos nós, quando formos deliberar, possamos fazer o melhor para Santa Catarina e para a nossa população.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Ouço v.exa. que participou de uma forma brilhante e serena dos debates na cidade de Joinville, aquela bela cidade na qual v.exa., como outros parlamentares, tem o privilégio de desfrutar do convívio daquela gente hospitaleira e também de tudo o que aquela metrópole oferece para os visitantes e para todos aqueles que lá desenvolvem sua atividade laboriosa.

Ouço v.exa. com muita satisfação e com alegria, deputado.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Obrigado, deputado Herneus de Nadal, por essa referência à nossa Joinville. Realmente Joinville é uma mãe, recebe todos de braços abertos.

Estou com bastante dificuldade com a minha voz, estou tentando falar menos, mas queria pedir a v.exa., como relator deste projeto que visa à instituição desse novo instituto, que trouxesse ao debate nesta Casa, junto com os deputados, os técnicos que fizeram o projeto para que pudesse ser visto com muito carinho o trabalho técnico isento feito pelos técnicos desta Casa, quando analisaram todo o projeto.

Acho que o estudo que v.exa. também tem e que foi pedido pela nossa bancada aperfeiçoa. Muitas vezes uma simples palavra pode, mais tarde, acarretar muito prejuízo.

Além disso, eu vejo que as audiências públicas - concordo e também falei isso na imprensa - pouco ajudaram, porque não foi feita nenhuma pergunta para tirar dúvidas relacionadas ao projeto.

Não estou dizendo que nós vamos votar contra ou a favor, nós temos algumas questões partidárias pontuais. Não concordamos com os dois fundos, não concordamos também com o grau de interferência do governo na gestão do Iprev, mas essa é outra questão.

Se v.exa. trouxer para esta Casa, num ambiente entre deputados da Oposição e da Situação, os técnicos que fizeram aquele trabalho para se encontrarem com os nossos técnicos, acho que vai ser uma grande ajuda para que possamos colocar o projeto aqui para votação.

Agora peço, com muita vênica, que não faça no afogadilho. Não precisa fazer no afogadilho porque não estamos tirando ninguém da força. Acho que esse é um projeto que mexe com a vida do funcionalismo público estadual para os próximos anos e não podemos ter um processo feito tão rapidamente a ponto de não podermos ter consciência total do assunto para votarmos aqui.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Deputado Kennedy Nunes, v.exa. pode estar com dificuldade de voz, mas a inteligência é sempre aguçada.

Por isso, deputado, quero acolher de pronto a sugestão e a solicitação feita por v.exa. Vamos convidar os técnicos que se esmeraram durante meses e meses, do Tribunal de Justiça, do Tribunal de Contas, do Ministério Público e da Assembléia Legislativa, um excelente quadro, que participaram da elaboração desse projeto, que é um projeto para a população, para o estado de Santa Catarina.

Muito obrigado!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Marcos Vieira.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Sr. presidente, desejo registrar a presença nesta Casa do empresário e ex-prefeito Nilo Tosso, de Cordilheira Alta. É um prazer tê-lo aqui, ele que foi um grande prefeito daquele município com muitas realizações. Desejo-lhe que se sinta em casa.

O Sr. Deputado Renato Hinnig - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Renato Hinnig.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Sr. presidente, da mesma forma gostaria de dar as boas-vindas ao ex-prefeito Nilo Tosso, que compartilha conosco esta tarde aqui na Assembléia Legislativa. Ele é uma liderança bastante forte e reconhecida em todo o oeste de Santa Catarina. Seja bem-vindo entre nós.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, não usando o espaço do deputado Marcos Vieira, do PSDB, queria registrar a presença nesta Casa de uma liderança de Ilhota, o sr. César Floriani, empresário daquela cidade que se tem empenhado em resolver não só as questões políticas, mas também as questões sociais através seu trabalho e empenho naquilo que faz muito bem.

Desejo saudá-lo e dizer que é com grande alegria que registramos a sua presença nesta Casa, na tarde de hoje.

O Sr. Deputado Dagomar Carneiro - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dagomar Carneiro.

O SR. DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Sr. presidente, desejo registrar aqui a presença do assessor de Comunicação Social da prefeitura de Brusque, o empresário Cláudio Fraga, que há anos vem trabalhando conosco, fazendo um grande trabalho na administração do prefeito Ciro Roza, assim como fez também quando fui vice-prefeito daquela cidade. Seja bem-vindo ao Parlamento catarinense.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Está assegurada a palavra ao deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente e srs. deputados, em nome da bancada do PSDB desejo cumprimentar os deputados Altair Silva e Jaime Pasqualini, que a partir de hoje passam a se integrar aos demais 38 deputados da Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

Parabéns a v.exas., desejamos que tenham sucesso no exercício dos seus mandatos.

Sr. presidente, o que me traz à tribuna no dia de hoje é com relação ao saldo de acidentes e mortes, bem como a situação de algumas rodovias de Santa Catarina. Passado o feriadão de 1º de maio, infelizmente o nosso estado despontou mais uma vez como campeão em mortes em relação a outros estados do Brasil.

Uma das principais rodovias que desemboca no litoral catarinense, a BR-282, principalmente no trecho Santo Amaro da Imperatriz/Palhoça, que é o denominado trecho urbano da cidade de Santo Amaro da Imperatriz, está num estado de calamidade; está num processo de degradação cada vez maior, pois há muitos anos, para que se resolvesse paliativamente o acesso do oeste, do meio-oeste e da região serrana com a capital dos catarinenses, procedeu-se ao asfaltamento de uma rodovia urbana na cidade de Santo Amaro da Imperatriz, para que se pudesse ter a ligação com a BR-101.

Infelizmente, com o volume de tráfego que hoje temos e que é ascendente, são milhares de carros, são milhares de caminhões e centenas de ônibus que trafegam no trecho que vai do trevo da BR-282, na altura do Posto do Rui, nas comunidades de Vargem da Palmeira e Sombrio, até o trevo da BR-101, deixando em estado de calamidade a rodovia, principalmente ao final do dia ou início de cada manhã, quando o congestionamento é monstruoso e os acidentes são em grande número.

Então, quero chamar a atenção das autoridades no sentido de dizer que o principal acesso ao litoral catarinense é a BR-282, que desemboca na BR-101 e distribui o seu fluxo de veículos para as cidades de Palhoça e sul do estado, para São José, Florianópolis, Biguaçu e também parte do vale do Rio Tijucas.

Mas, em virtude também de termos essa deficiência de escoamento de trânsito na BR-282, nos trechos Santo Amaro da Imperatriz a Palhoça, temos também alguns pontos, na descida de Águas Mornas, que são críticos para todos nós que transitamos pela rodovia. Senão vejamos: no trevo de Varginha não existe iluminação pública e todas as semanas, quando lá passamos, observamos que em horas ou dias anteriores ocorreram acidentes, principalmente no período noturno em que, em razão da não-existência de iluminação, os veículos passam por cima do trevo.

Nós mesmos, nesta Casa, apresentamos requerimentos ao Deinfra, ao DNIT e à Celesc para que lá instalem iluminação dando condições de trafegabilidade normal. Infelizmente, existe um jogo de empurra: a Celesc diz que não é com ela; o DNIT igualmente diz que não é com ele; e a população continua sofrendo. O que temos que ter é, evidentemente, órgãos públicos integrados de forma a oferecer à população condição de trafegabilidade e fazer com que nós, catarinenses, possamos ver o nosso estado despencar no *ranking* de alto índice de acidentes e mortes.

Vindo em direção a Palhoça, na altura das localidades de Vargem dos Pinheiros e Sombrio, que fazem o entroncamento com a rodovia Leopoldo Brüggemann, nós temos que modificar o trevo ali existente porque as comunidades adjacentes não têm como fazer a travessia de um lado para outro da rodovia, em razão do alto índice de tráfego, com um grande número de veículos, tanto de porte pequeno como de ônibus e caminhões, sendo que muitos acidentes acontecem ali diariamente. Há uma reivindicação da população, da comunidade, para que se possa ter efetivamente naquela localidade aquele trevo modificado, a fim de que se dê a assistência devida à população e o trânsito flua normalmente.

Então, são três situações que me trazem à tribuna no dia de hoje e que só trarão benefícios para a população, se isso for resolvido pelo DNIT, pelo Deinfra e também pela Celesc. A primeira delas é a iluminação no trevo da Varginha. Segunda, a modificação do trevo da rodovia Leopoldo Brüggemann com a BR-282, na altura das comunidades de Vargem dos Pinheiros e Sombrio, no sentido de dar condições para que aquelas comunidades tenham condição de atravessar de um lado para o outro da rodovia. O DNIT deve, sim, de uma vez por todas, fazer com que Santo Amaro da Imperatriz passe a não ser mais uma cidade de passagem e construa uma nova via BR-282 ligando definitivamente a serra, o oeste de Santa Catarina e o meio-oeste ao litoral, e da qual já há o projeto faltando apenas a execução. E a BR-282, como nós já sabemos, é a rodovia da integração de Santa Catarina.

Queremos crer ainda que já estamos terminando o trecho da BR-282 Lages/Campos Novos e também São Miguel d'Oeste/Peperiguaçu, na Argentina. Mas vai faltar ainda a conclusão de um trecho da BR-282 em Santa Catarina, que é o traçado Santo Amaro da Imperatriz à Via Expressa que dá acesso à Ilha de Santa Catarina. Com a conclusão dos dois trechos anteriores aos quais me referi, faltando ainda esse trecho Santo Amaro/Via Expressa, que dá acesso às pontes em Florianópolis, aí, sim, a BR-282 se tornará definitivamente a rodovia da integração de Santa Catarina.

Portanto, o catarinense merece ter a nossa rodovia, a BR-282, acabada nos três trechos: no trecho Florianópolis/Santo Amaro da Imperatriz, no trecho Lages/BR-470/Campos Novos e São Miguel d'Oeste/Argentina, no rio Peperiguaçu.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. presidente, quero apenas registrar, com satisfação, a presença do vereador Renato Dalbello, do município de Irati, que está em nosso Parlamento tratando de assuntos particulares e também de interesse do seu município.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Está feito o registro!

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Pedro Baldissera, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente e sras. deputadas, aproveito a oportunidade para dar continuidade aquilo que até o presente momento vinha sendo trazido pelo deputado Marcos Vieira, exatamente porque ele trouxe presente uma realidade extremamente importante que ganha destaque no governo do presidente Lula, do PT, através do Programa de Aceleração do Crescimento, no que se refere à infra-estrutura que está sendo implementada e que vai acontecer nos próximos anos por todo este nosso país.

Eu percebo, semana após semana, o desdobramento e a importância do Programa de Aceleração do Crescimento no que se refere à infra-estrutura das rodovias federais no estado de Santa Catarina. E quero aqui, com toda a tranquilidade, trazer presente a BR-282, que na sua longa história, quase 40 anos, em momento nenhum tem recebido o trato que vem recebendo nesses últimos anos. Isso ninguém pode esconder! Eu passo toda semana nesse trecho de Florianópolis até o extremo oeste, São Miguel d'Oeste, e muitas vezes indo até a divisa com a Argentina. E tive a oportunidade, deputado Moacir Sopelsa, nessa última semana, na quinta-feira, quando saí de manhã cedo e fui para o extremo oeste, de passar pelo trecho de Anita Garibaldi, no entroncamento com a BR-470. Aliás, diga-se de passagem, deputado Romildo Titon, coordenador do fórum e que conhece muito bem palmo a palmo aquela região, a qualidade daquele trabalho merece o reconhecimento de todo e qualquer cidadão catarinense, sem contar os benefícios pessoais, sociais e econômicos para toda aquela grande região.

E não é só aquele trecho, não! O trecho que liga São Miguel d'Oeste à divisa com a Argentina vem tendo, todos os dias, investimentos. Percebemos no dia-a-dia o andamento daqueles trabalhos. E aqui na região, em Santo Amaro da Imperatriz e Águas Mornas, até basicamente, podemos dizer, a chegada de Alfredo Wagner também está sendo feito um trabalho revolucionário na BR-282.

Nós temos que ter esse reconhecimento de que na história da BR-282 pela primeira vez ela recebe investimentos dessa altura através do governo do presidente Lula.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Ouço v.exa., deputado Moacir Sopelsa, que certamente anda muitas e muitas vezes naquele trecho.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Muito obrigado, deputado padre Pedro Baldissera. Sei que deve ter muito a dizer no horário do seu partido, mas não podia deixar de cumprimentá-lo pelo assunto que v.exa. traz.

Estou aqui no meu terceiro mandato e acredito que o deputado Romildo Titon esteja no seu quarto mandato, e sabemos que há muito se pleiteava a conclusão do trecho da BR-282 que liga Lages/São José do Cerrito/Vargem/BR-470/Campos Novos. E no domingo, deputado Pedro Baldissera, tive a oportunidade de passar por lá e ver que, além de encurtar alguns quilômetros, vamos dar, com alegria, deputado Romildo Titon, uma nova vida para aquela gente. Pelo estado dos carros, deputado Pedro Baldissera, que nós encontrávamos, via-se a dificuldade daquela gente. Talvez seja uma das áreas mais pobres do estado de Santa Catarina. Lá se encontra ainda um Fusca velho, uma Brasília velha, um Corcel velho. E tenho certeza de que essa rodovia vai ajudar não só no transporte de produtos, mas também no desenvolvimento daquela região.

Nós somos de partidos adversários, mas quando se faz obras do tipo da BR-282, da BR-470, da reforma da BR-282, dos acessos aos municípios que o governador está fazendo, nós temos que elogiar. E eu estou aqui para cumprimentar o governo federal por mais essa obra que está sendo feita no estado de Santa Catarina.

Muito obrigado, deputado!

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Agradeço, deputado Moacir Sopelsa, e sem dúvida nenhuma v.exa. realçou algo extremamente importante para aquela região: a situação de exclusão social que, com toda a certeza, a partir desse investimento, começa a ser recuperada. Haverá, pois, uma grande inclusão social de toda aquela grande região que merece, sim, porque de uma forma ou de outra contribui com recursos do seu bolso, através de impostos e tributos que são recolhidos aos cofres públicos.

O Sr. Deputado Romildo Titon - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Ouço v.exa., deputado, que coordena o fórum. Inclusive, eu tenho acompanhado o seu empenho e a sua dedicação desde o meu primeiro ano dentro deste Parlamento.

O Sr. Deputado Romildo Titon - Deputado Pedro Baldissera, quero ser muito rápido, já que este é o horário do seu partido.

Mas gostaria de parabenizá-lo pelo seu pronunciamento e também cumprimentá-lo pelo trabalho que está sendo feito pelo governo federal na BR-282. Dentro de alguns dias - e v.exa. também vai receber o convite - estaremos, através do fórum, fazendo uma visita novamente àquela belíssima obra que, podemos dizer, é uma obra de primeiro mundo, de primeira qualidade.

E quem esteve na Festa do Feijão, recentemente, no município de São José do Cerrito, já pôde perceber a alegria daquele povo de ter um acesso asfaltado. O próprio preço do gado vendido na feira já foi superior aos outros anos porque as condições das estradas permitem que os pecuaristas escoem a produção.

Da mesma forma, o feijão. Na Festa do Feijão, que é um cartão-postal do município de São José do Cerrito, pelo primeiro ano houve facilidade de se vender o feijão - porque anteriormente havia uma dificuldade muito grande de tirar a produção de lá e por isso toda aquela região vendia o feijão num preço menor do que outras regiões do estado.

Então, aí está a vantagem e a boa oportunidade que está sendo dada para todos com a BR-282!

Parabéns pelo seu pronunciamento!

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Obrigado, deputado Romildo Titon.

É nesse sentido que vamos reconhecendo que esses investimentos são extremamente importantes para a melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Para encerrar, deputado Pedro Uczai, queremos dizer que fizemos aqui grandes debates, na oportunidade da votação da medida provisória que instituiu o Prêmio Educar, o qual nós batizamos - e v.exa. também, com muita clareza - de Castigo Educar. E a bancada do Partido dos Trabalhadores está solicitando - e v.exa., como líder, permita-me dizer - ao governo do estado o encaminhamento a esta Casa de um projeto de lei para contemplar os nossos aposentados. Tentamos isso com emendas, fizemos aqui grandes debates, mas, infelizmente, não fomos atendidos, não fomos ouvidos. E nesse sentido fazemos esta solicitação para que o governo do estado encaminhe a esta Casa um projeto para contemplar os aposentados da Educação, a fim de que eles possam ser incluídos nesse processo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PTB.

(Pausa)

Na ausência do representante do PTB, os próximos minutos são destinados ao PDT.

O Sr. Deputado Edson Piriquito - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Edson Piriquito.

O SR. DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Sr. presidente, é só para tranquilizar o nosso amigo, deputado Pedro Baldissera, dizendo que a bancada do PMDB, preocupada também com a situação dos nossos aposentados aqui do estado, já tomou a providência de buscar junto ao governo do estado a medida solicitada por s.exa.

Então, s.exa. pode ficar tranquilo porque nos próximos dias deveremos receber nesta Casa o projeto que atende os inativos da Educação.

Seria isto o que eu tinha a dizer, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes do Rádio Alesc Digital, demais pessoas que nos acompanham nesta sessão, servidores públicos de forma geral, companheiros praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros que nos acompanham através da TVAL, ontem, dia 5 de maio, a Polícia Militar completou 173 anos de história. É uma instituição que existe desde 1835; portanto, trata-se de uma das mais antigas, mais duradouras da história do Brasil. É mais antiga, inclusive, que a República, que é de 1889, e a Polícia Militar em Santa Catarina, assim como a maioria das polícias do Brasil, é de cerca de 50 anos antes. No entanto, a República, que foi instituída 50 anos depois, ainda não chegou na caserna catarinense, e talvez não tenha chegado na caserna brasileira, de forma geral.

Nós tivemos, ontem, mais uma solenidade militar, na frente do prédio do comando-geral aqui no centro da capital, com a entrega de medalhas a autoridades, inclusive ao secretário de estado, ao presidente do Tribunal de Justiça, ao procurador-geral do Ministério Público. Na ocasião foram promovidos vários praças e oficiais, numa proporção maior de oficiais do que de praças, principalmente na proporção de oficial superior.

Mas, embora todos os policiais militares estejam de parabéns por terem conduzido essa instituição ao longo de 173 anos, é preciso dizer que temos que mudar muito. É necessário que a Polícia Militar mude muito para se tornar uma instituição forte. E ela precisa mudar em termos de democratização, de respeito aos profissionais, de abertura de diálogo, porque o policial militar, hoje, deputado Moacir Sopelsa, não é o soldado da Guerra do Paraguai, que se recrutava a rodo para segurar um fuzil, atacar sob comando e recuar sob comando. Ele deve ser, e é, um servidor público dotado de capacidade, de inteligência, de discernimento, sabedor daquilo que quer para si como servidor público, para sua instituição e para a segurança pública da sociedade.

Estou falando isso porque na tarde de ontem aportou nesta Assembléia Legislativa o PLC n. 0014, de origem do Executivo. O governador estava esperando para conversar mais, o governador em exercício assinou e o projeto veio, é preciso registrar, sem ter sido ouvido um único praça da instituição policial militar! Não ouviram, não fizeram nenhuma reunião, não chamaram ninguém, esconderam o projeto até ele vir para a Assembléia! E há três meses estão dizendo pelos quartéis afora do estado que o projeto é a oitava maravilha, que é bom, bonito e ajuda todo mundo.

Isso não é verdade! O projeto é necessário e importante, no entanto, de imediato, de forma automática, ele atende aos interesses principalmente da cúpula da instituição. As promoções automáticas e imediatas, na sua maioria, são aquelas para a cúpula, para o oficialato. Aí deixam algumas dezenas, poucas dezenas, de vagas para sargento, primeiro e segundo-sargento, e dali para baixo, segundo-sargento, terceiro-sargento, cabo e soldado, ficam estagnados até segunda ordem, até decreto do Poder Executivo.

Então, o projeto está aqui, nós vamos dialogar com o líder do governo, deputado Herneus de Nadal, com o secretário de estado, vamos, sim, propor emenda para melhorá-lo e torná-lo de fato um projeto digno da Polícia Militar que temos que construir.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Rogério Mendonça - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sr. presidente, gostaria de fazer referência e saudar a presença no plenário desta Casa, do prefeito de Vidal Ramos, Nabor Schmitz, do vereador Laércio, acompanhado do prefeito de Botuverá, Moacir Merizio e do seu vice, Naltair Bambinetti.

Sejam bem-vindos, prefeitos e lideranças de Vidal Ramos e Botuverá!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Feito o registro, consulto os srs. líderes se concordam que o D25 faça uso da palavra, neste momento, tendo em vista que na ordem de chamada o deputado estava ausente.

(As lideranças aquiescem.)

Com a com concordância de todos, com a palavra, dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, o deputado Darci de Matos por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, início saudando o deputado Altair Silva, técnico agrícola que se formou na Escola Agrícola Senador Gomes de Oliveira, em Araquari, na mesma escola em que tive a oportunidade de estudar, deputado Moacir Sopelsa, durante três anos. Portanto, dou as boas-vindas ao nosso mais novo deputado, que assume por um período de 60 dias nesta Casa.

Sr. presidente, também não poderia deixar de falar, neste momento, a respeito da minha cidade, da nossa cidade, deputado Nilson Gonçalves. Eu sempre tenho afirmado que esses 157 anos de história, de glória, de luta, de sucesso Joinville têm acontecido, deputado Moacir Sopelsa, porque nós conseguimos reunir a irreverência, a criatividade dos nativos com o pragmatismo, com o conhecimento tecnológico e a inteligência também dos europeus germânicos. E deu Joinville!

É uma cidade que se constitui no terceiro maior pólo industrial do sul do Brasil e na maior cidade de Santa Catarina. Isso porque também temos um povo trabalhador, ordeiro, empreendedor e que respeita as instituições. Mas, mais do que isso, porque nós temos uma comunidade empresarial, deputado Nilson Gonçalves, pragmática, ousada, corajosa e visionária.

Dentre esses empresários eu cito aqui, com muita satisfação e com muito orgulho, *in memoriam*, o ex-deputado desta Casa, ex-prefeito de Joinville, fundador da Cònsul e da Embraco, sr. Wittich Freitag, grande empresário e grande político; não poderia deixar de citar também o ex-diretor da maior fundição da América Latina, sr. Dieter Schmidt, *in memoriam*; o ex-secretário de estado, *in memoriam*, empresário João Hansen, criador da Tigre, e tantos outros.

Mas neste momento, deputado Nilson Gonçalves, desejo fazer breves considerações a respeito do empresário, do político Baltazar Buschle, que completará, em agosto deste ano, 90 anos.

O dr. Baltazar Buschle foi prefeito da cidade de Joinville; é sócio benemérito da nossa associação empresarial e foi fundador da Buschle & Lepper, uma empresa que tem 64 anos de vida, que exporta para diversos países, que tem 500 funcionários, enfim, uma empresa muito importante no contexto econômico de Joinville, de Santa Catarina e do Brasil.

O jornal da Associação Comercial e Industrial de Joinville - Acij -, deputado Nilson Gonçalves, faz a seguinte consideração sobre o dr. Baltazar Buschle:

(Passa a ler.)

"Empresário, ex-prefeito de Joinville e uma referência como cidadão que levou a ética e a visão de futuro para todas as suas atividades, seja em cargo público, seja na iniciativa privada."

Portanto, é um prazer falar desse homem público, desse empresário que dignificou e que dignifica a nossa cidade pela sua postura, pela sua ética, pela sua coerência e pela sua sensibilidade social.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Ouço o deputado Nilson Gonçalves.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Deputado Darci de Matos, que bom que nós dois deputados e outros tantos podemos dizer de boca cheia que temos um exemplo vivo a ser seguido, ou seja, temos o dr. Baltazar Buschle, uma reserva moral tanto no meio político, quanto no meio empresarial. Acho que o dr. Baltazar serve de referencial de dignidade, de caráter, de bom senso e de empreendedorismo para nós que hoje militamos na política.

Por isso, quero irmanar-me a v.exa. e assinar embaixo de tudo o que v.exa. está falando, até porque quando se fala de Joinville, não posso calar de forma alguma porque é a terra do meu coração. Quero aqui expressar também ao dr. Baltazar Buschle toda a minha admiração, o meu respeito e o meu carinho, não só a ele, como também a todos os seus familiares.

Obrigado!

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Agradeço o aparte de v.exa., nobre deputado.

Quero afirmar que o dr. Baltazar Buschle é cidadão benemérito do município de Joinville. Portanto, é um homem honrado, digno, conselheiro da cidade, dos empresários e da classe política.

Sr. presidente, não poderia deixar de cientificar a todos, a exemplo do que foi feito pela bancada do PMDB, que há alguns dias foi aprovada nesta Casa uma moção de minha autoria, propondo que o governador Luiz Henrique da Silveira estude uma forma, um modelo de benefício, de abono, ou de prêmio, alguma coisa similar ao Prêmio Educar, para que possamos também contemplar os professores inativos, que deram a sua contribuição e que têm uma destacada importância no contexto político social, econômico e, sobretudo, educacional de Santa Catarina.

Tenho certeza de que o governador está estudando e haverá de mandar para esta Casa uma medida provisória para que possamos fazer justiça aos nossos professores inativos.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Esta Presidência registra a presença do campeão brasileiro de boxe, o catarinense Claudionei Lacerda, o Casca, que vem acompanhado pelo grande líder político Éder Matos, da região extremo sul catarinense.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários as Indicações n.s.: 0132/2008, de autoria do deputado Reno Caramori; 0133/2008, de autoria do deputado Narcizo Parisotto; 0134/2008, de autoria do deputado Darci de Matos; 0135/2008 e 0136/2008, de autoria do deputado Rogério Mendonça, e 0137/2008, de autoria da deputada Odete de Jesus, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria da deputada Ada De Luca, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente estadual do PMDB, cumprimentando-o pelos 42 anos da Executiva em Santa Catarina.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Conselho Deliberativo e Fiscal da Associação Empresarial de Imbituba, cumprimentando a diretoria executiva pela posse.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Reno Caramori, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Organização das Cooperativas de Santa Catarina, cumprimentando-o pelo desempenho na presidência da organização nos últimos quatro anos.

A Presidência defere de plano.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Sr. presidente, peça a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Sr. presidente, quero pedir permissão ao deputado Reno Caramori para subscrever este requerimento de cumprimentos ao ex-presidente da Ocesc pelo seu trabalho realizado naquela entidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Subscrive também este requerimento de autoria do deputado Reno Caramori o sr. deputado Moacir Sopelsa.

Requerimento de autoria do deputado Reno Caramori, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Conselho Regional de Contabilidade, cumprimentando-o pela passagem do Dia do Contabilista.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos professores da UFSC, srs. Álvaro Toubes Prata e Carlos Alberto Justo da Silva, cumprimentando-os pela nomeação nos cargos de reitor e vice-reitor daquela universidade.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Narcizo Parisotto, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores de: Biguaçu, Dona Emma, Monte Castelo, Treze de Maio, Tubarão, Urussanga, Morro da Fumaça, Pinheiro Preto, Maracajá, Santa Rosa de Lima, Correia Pinto, Otacílio Costa, São Joaquim e Ibicaré, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Marcos Vieira, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores de Maracajá, Monte Castelo, Dona Emma, Treze de Maio e Biguaçu, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Ada De Luca, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Federação da Agricultura de Santa Catarina, cumprimentando-o pelos 60 anos de fundação da entidade.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Rogério Mendonça, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina, cumprimentando-o pela posse no cargo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Antônio Aguiar, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e presidente da Câmara de Vereadores de Otacílio Costa, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica à diretora-presidente da Associação Protetora dos Animais Desamparados, cumprimentando-a pela posse no cargo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao artista plástico Sérgio Canale, cumprimentando-o pelo destaque da obra com acessórios de automóveis na 2ª Feira Internacional do Setor Automotivo em São Paulo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito municipal de São Joaquim, cumprimentando-o pela realização da 16ª Festa Nacional da Maçã.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Ibicaré, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Marcos Vieira, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor-geral do *Diário Catarinense*, cumprimentando-o pelo aniversário de 22 anos de fundação daquele veículo de comunicação.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Marcos Vieira, que solicita o envio de mensagem telegráfica à presidente da Fundação Catarinense de Fundação Especial, cumprimentando-a pelo aniversário de 40 anos.

A Presidência defere de plano.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, o sr. deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, gostaria de cumprimentar a Fundação Catarinense de Educação Especial pelo trabalho que vem realizando em favor do excepcional em Santa Catarina. São 40 anos de efetivo trabalho em favor da gente catarinense.

Ao completar o 40º aniversário, restamos, como parlamentar e com o apoio de todos os srs. parlamentares, cumprimentar todo o corpo diretivo, os professores, os funcionários e todos aqueles voluntários que prestam trabalho em favor da Fundação Catarinense de Educação Especial.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Requerimento de autoria do deputado Jean Kuhlmann, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao reitor da Furb, cumprimentando-o pelos 44 anos de serviços prestados.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Professor Grando, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Figueirense Futebol Clube, cumprimentando-o pela conquista do título de Campeão Estadual de 2008.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Julio Garcia, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor-presidente da Brasil Telecom, solicitando a instalação de um telefone público na localidade de Curalinhos, no município de Passo de Torres.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado Pedro Uczai, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos presidentes da 1ª e 2ª Turmas Recursais dos Juizados Especiais Federais da 4ª Região de Santa Catarina, solicitando a realização de mutirões de conciliação e julgamento na vara de Concórdia.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado José Natal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao superintendente regional do DNIT, solicitando providências para que sejam efetuadas as obras no elevado sobre a BR-101, no km 163, no município de Tijucas.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do deputado Professor Grando, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao ministro do Desenvolvimento Agrário, à ministra-chefe da Casa Civil e ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, solicitando providências visando à realização de um programa de reforma agrária com fins sociais exclusivamente para promover o necessário aumento da produção de alimentos para o mercado interno.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção de autoria do deputado Renato Hinnig, a ser enviada ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, solicitando a viabilização para a construção do corredor ferroviário bioceânico.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Reno Caramori, a ser enviada ao ministro da Agricultura e outras autoridades federais, solicitando providências para as questões envolvendo o aforamento de ações de reintegração de posse movidas pelo Incri contra as famílias de agricultores do município de Lebon Régis.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Renato Hinnig, a ser enviada ao ministro da Agricultura e ao Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, solicitando a inclusão de áreas irrigadas de soja, milho e pastagem para o plano de safra 2008.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Antônio Aguiar, a ser enviada ao ministro dos Transportes e ao coordenador do 16º Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, solicitando a instalação de placa de sinalização informando a quilometragem entre os municípios de Canoinhas, Campo Alegre, Mafra, Rio Negrinho e São Bento do Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Antônio Aguiar, a ser enviada ao presidente da ANTT, Unidade Rio Grande do Sul, solicitando a construção de um trevo no entrocamento das rodovias BR-116 e BR-280, no município de Canoinhas.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Antônio Aguiar, a ser enviada ao ministro das Comunicações, apelando para que a Brasil Telecom providencie a expansão de telefonia fixa e instalação de posto telefônico na localidade de Ponte Parolin, no município de Santa Terezinha.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Rogério Mendonça, a ser enviada ao ministro da Agricultura, ao ministro das Relações Exteriores e ao Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, solicitando a reabertura das negociações com a Rússia acerca da retomada da compra de carne suína de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Rogério Mendonça, a ser enviada ao deputado federal Mendes Ribeiro Filho, solicitando que seja retomada a tramitação do Projeto de Lei n. 3.666/2004.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria da deputada Odete de Jesus, a ser enviada ao presidente da República, ao ministro de Minas e Energia e aos presidentes da Petrobras e do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, solicitando a instalação da usina de regaseificação de gás natural liquefeito no município de São Francisco do Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria da deputada Odete de Jesus, a ser enviada ao presidente da República, ao ministro da Agricultura e ao presidente do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, solicitando a retomada das negociações com a Rússia pela reabertura do mercado da suinocultura.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, a ser enviada ao ministro das Minas e Energia, aos presidentes da Petrobras e do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, manifestando apoio à instalação de uma unidade de regaseificação de gás natural liquefeito no município de São Francisco do Sul.

Em discussão.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, acho que o deputado Sargento Amauri Soares foi muito feliz nessa sua moção e se ele permitir, eu gostaria de assiná-la, porque é interessante não só para o município de Joinville, como para toda a região, especialmente para São Francisco do Sul.

Eu peço, então, a v.exa., se for possível, a sua aquiescência, deputado Sargento Amauri, Soares, para que eu possa assinar também a sua moção.

Desde já agradeço, deputado.

(O deputado Sargento Amauri Soares aquiesce.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a permissão do deputado autor dessa moção e também da deputada Odete de Jesus, que propôs a mesma moção, está assegurada a sua assinatura, deputado Nilson Gonçalves.

Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de informação de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, a ser enviado ao governador do estado, ao secretário da Segurança Pública, ao delegado-geral da Polícia Civil e ao comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, solicitando informações sobre os contratos e convênios para fornecimento de combustíveis firmados entre o estado de Santa Catarina com empresas fornecedoras e com o município de Içara, para a Polícia Civil e Militar.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de informação de autoria do deputado Pedro Uczaí, a ser enviado ao secretário da Educação, solicitando informações sobre a Lei Complementar n. 0407/2008.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, eu só gostaria de dar boas-vindas aos deputados Jaime Pasqualini e Altair Silva, pois não me encontrava aqui quando eles tomaram posse. Eu gostaria também que ficasse registrado o nosso abraço fraterno e o desejo de que nos 60 dias que conviverão conosco possam somar nos trabalhos desta Casa, para a grandiosidade do Parlamento em Santa Catarina.

Sejam bem-vindos e no que depender deste humilde deputado e do seu partido, estaremos à disposição.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Clésio Salvaro) - Feito o registro, com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, nos próximos 60 dias teremos o prazer de conviver nesta Casa, de forma fraternal, com os deputados Jaime Pasqualini e Altair Silva, principalmente nós, do alto vale, somando esforços pela região central do estado de Santa Catarina, uma região riquíssima pelo povo e pela pluralidade econômica e cultural.

Portanto, Rio do Sul, a região do vale como um todo, ganha mais um representante. E como deputado estadual do estado de Santa Catarina, desta bela maravilha, deste país chamado Brasil, teremos aqui o privilégio de tê-los conosco nesses próximos 60 dias. Como deputado do Partido dos Trabalhadores, tenho plena convicção de que fará um bom trabalho nesta Casa, porque conheço bem v.exa. e sei do papel importante que cumpriu à frente da Universidade do Alto Vale do Itajaí, a Unidavi, principalmente pela forma despojada que atuou como reitor ajudando no processo educacional do estado de Santa Catarina.

Por isso seja bem-vindo a esta Casa, companheiro.

Deputada Ana Paula Lima, tivemos o privilégio de, nesta semana, conhecer de perto a nossa ministra Dilma Rousseff, deputado Pedro Baldissera, Dilma Rousseff, uma cidadã em que o PSDB, o PFL e o DEM se preocuparam tanto em bater que do dia para a noite começou a crescer nas pesquisas. E na cidade de Joinville - e aproveite para cumprimentar a RBS, que promoveu um debate com a ministra - tivemos o prazer de, acompanhado, inclusive, pelo deputado Darci de Matos, pelo deputado Carlito Merss e pela nossa senadora Ideli Salvatti, conhecer de perto a mãe do PAC, como dizem, a figura maternal do processo de planejamento deste país, antes inexistente. E a ministra pôde mostrar nitidamente o conhecimento que tem do Brasil e do estado de Santa Catarina.

E ao ser questionada, em dois blocos por jornalistas e no último bloco por grandes empresários de Santa Catarina, deputado Pedro Baldissera, nós vimos que a nossa ministra sabe o que faz. Um depoimento de extrema importância para nós foi o do presidente da Fiesc, Alcantaro Corrêa, figura que conhecemos no meio empresarial, que, de forma astuta e contundente, antes de fazer o seu questionamento, fez o seguinte depoimento: ele disse ao povo de Santa Catarina que após a ministra ser questionada durante três horas num evento da Confederação Nacional da Indústria, em São Paulo, e mostrar a sua visão de país, percebeu que estava lidando com uma figura séria e que efetivamente faz o que diz.

E a primeira-ministra, digamos assim, do governo Lula nada mais é do que a representante de um governo que tem promovido a inclusão digital de forma republicana, porque ao mesmo tempo em que, na cidade de Joinville, falou sobre a questão da exportação, da preocupação do governo com a queda do dólar, com a desoneração da produção neste estado e no Brasil, falou também que o governo hoje se preocupa não apenas com o planejamento do desenvolvimento econômico e das obras de infra-estrutura, mas com a inclusão das classe menos favorecidas.

A ministra Dilma Rousseff, repito, a mãe do PAC, como assim denominou o nosso presidente Lula, mostrou ontem, em Santa Catarina, para a imprensa, que estampou em todos os jornais hoje, e para o setor empresarial a importância do Programa de Aceleração do Crescimento para o desenvolvimento econômico deste país. Mostrou, inclusive, os índices pecaminosos deste estado na área de saneamento básico, pois a cidade de Blumenau tem somente 10% de cobertura e Itajaí quase 0%.

Os projetos de moradia no estado de Santa Catarina também foram contemplados pelo PAC, que vai aplicar cerca de R\$ 13,6 bilhões. Repito, mais de R\$ 13 bilhões foram colocados pelo governo federal nas obras do PAC para o nosso estado.

Ela manifestou preocupação com a questão das reservas ambientais que muitas vezes estrangulam o desenvolvimento econômico. E assumiu lá, de forma contundente, perante os jornalistas que fizeram a entrevista, como Prisco Paraiso e Moacir Pereira, o compromisso de que nada será feito sem ouvir os catarinenses, sem ouvir o governo do estado.

O Sr. Deputado Jaime Pasqualini - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Jaime Pasqualini - Deputado Jailson Lima, é a primeira intervenção que eu faço nesta Casa e é para parabenizá-lo, porque não basta somente o que se fala, mas quem fala é mais importante. E v.exa. fala com muita capacidade e com muita competência, não só em relação ao Brasil como em toda a situação que vivemos de progresso, de desenvolvimento, mas especialmente em relação ao estado de Santa Catarina, um estado deficitário, problemático.

Por isso v.exa., que tem experiência como governante de um município como Rio do Sul, pode falar de cadeira e eu o parabenizo por isso.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Srs. deputados, a ministra Dilma falou também sobre a BR-280, sobre a BR-282 e sobre a nossa BR-470, deputado Jaime Pasqualini, que hoje é um corredor da morte pelo número de acidentes que lá ocorrem. Ela disse que já foi dada a ordem de serviço para a elaboração dos projetos para duplicação, que inicialmente começará a partir da BR-101 até a cidade de Timbó e terá seqüência depois do nosso governo, pois hoje o país tem um viés de planejamento.

Quero parabenizar o prefeito Volnei Morastoni, da cidade de Itajaí, que mostrou de forma clara para a ministra a importância da nossa estrutura portuária. E o porto de Itajaí, deputado Pedro Baldissera, que hoje é o segundo porto em número de contêineres do Brasil, representa 4% da exportação dos portos brasileiros e está entre os 150 maiores portos do Brasil.

E quando o nosso prefeito Volnei Morastoni apresentou aqueles dados, mostrando a importância da transportuária Itajaí, a ministra assumiu com ele, deputado Pedro Uczai, o compromisso de que a transportuária será também uma obra que o governo olhará com muito carinho, porque os portos de Santa Catarina representam não só o elo de escoamento da produção catarinense, como também um enfoque importante para o sudeste do país.

Por isso, prefeito Volnei Morastoni, nota 13 pelo evento que fez; por isso, ministra Dilma Rousseff, nota 13 para a senhora; presidente Lula, era contra, confesso, o terceiro mandato, mas começo a defender um terceiro mandato para o presidente. Vamos fazer uma moção aqui e quem sabe tenhamos o apoio do PFL, do PSDB para o terceiro mandato do presidente Lula neste país, porque estou vendo que é o que o povo quer.

Nota 13 para todos os eventos de ontem. Parabéns, Dilma Rousseff!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Srs. deputados, também gostaria de dar as boas-vindas aos deputados empossados Altair Silva, do oeste catarinense, e Jaime Pasqualini, da região do alto vale do Itajaí. Tenho certeza de que v.exas. exercerão mandatos à altura da escolha do povo catarinense. Sejam bem-vindos à Assembléia Legislativa.

Com a palavra o sr. deputado Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente e srs. deputados, deputado Jailson Lima, na verdade, v.exa. tem frisado muito bem aqui o grande e importante trabalho desempenhado pela nossa ministra. Tivemos a excelente presença em Santa Catarina da ministra Dilma e em outros momentos tivemos também a presença da ministra da Casa Civil nos municípios do interior do estado fazendo discussões, debates sobre as políticas implementadas pelo governo federal. Pela primeira vez isso está acontecendo não só em nosso estado, mas pelo país afora. São os ministros discutindo, debatendo em todas as regiões, em todos os estados do Brasil.

Quero aqui trazer presente, e faço questão de retomar, a questão do Programa de Aceleração do Crescimento do presidente Lula, do PT. É importante que se diga aqui que o presidente é do PT, porque quando é coisa ruim, deputado Pedro Uczai, é sempre do PT. Então, quando a coisa é boa, temos que, sem dúvida alguma, enfatizar.

Temos que retomar novamente esse importante trabalho em diferentes segmentos, em diferentes frentes. Um deles, faço questão de realçar, é o segmento das rodovias.

Eu trafego basicamente toda semana pela BR-282: saio de Florianópolis e vou até a outra ponta, onde começa o estado de Santa Catarina, na divisa com a Argentina. E fico impressionado! Impressionado, satisfeito, orgulhoso, pelo empenho e pelo trabalho que a equipe do DNIT está fazendo. O engenheiro João José merece todo o nosso respeito, o respeito do povo de Santa Catarina, pela seriedade, pelo empenho, pelo trato com a coisa pública, isso que é importante. E nós temos que reconhecer, não podemos ter uma postura muitas vezes cega ou surda, perante as coisas que são evidentes e claras que estão acontecendo por este estado afora.

Então aqui, deputado Pedro Uczai, fica o nosso reconhecimento pelo empenho, pelo trabalho que esta grande figura, o engenheiro João José, está desenvolvendo à frente do DNIT. E não só na BR-282, porque aqui foram enumeradas várias rodovias e outros serviços que estão sendo prestados em diferentes regiões de nosso estado.

Eu percorro aquela região desde 2007, quando fui prefeito em Guaraciaba, e é a primeira vez que vejo isso. E digo aqui com muita franqueza e com muita sinceridade que nós não podemos também esconder as coisas. Temos problemas? Sim, temos problemas. Eu posso até citar: pertinho do extremo oeste há um trecho que foi feito e que infelizmente está trazendo problemas e transtornos, mas já estão sendo tomadas as providências. Já está sendo retirada a camada asfáltica para que seja feita outra para dar as melhores condições possíveis para que as pessoas que por lá transitam, trafegam, realmente possam, de uma forma segura, fazer o seu trabalho.

Aquela é uma região que necessita da rodovia e necessita dela bem cuidada, porque existe muita riqueza, deputado Edson Piriquito, sendo transportada de lá. É uma região rica com uma agricultura forte, com pessoas que se destacam em vários setores, e aqui faço questão de mencionar a produção de leite em alta escala. Municípios se destacam mês após mês na produção do leite que, sem dúvida nenhuma, agrega valor e renda às famílias daquela região toda.

Então, as rodovias são extremamente importantes para tudo isso.

O Sr. Deputado Edson Piriquito - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Pois não!

O Sr. Deputado Edson Piriquito - Eu agradeço a oportunidade, deputado Pedro Baldissera.

Eu creio que, ideologias à parte, não podemos deixar de enxergar aquilo que é óbvio. Sem dúvida nenhuma, o governo federal tem sido um grande parceiro do estado de Santa Catarina.

V.Exa. mencionou a figura extraordinária, e em público reconhecemos o seu valor, o seu talento, a sua qualidade, a sua habilidade, que é o engenheiro João José. Que pessoa formidável! O DNIT está muito bem representado em Santa Catarina, e acredito também que a soma de valores que o PT está conseguindo trazer para Santa Catarina, através de obras, deve-se muito ao brilhante trabalho que a senadora Ideli Salvatti realiza.

Então, parabeno-o! Claro que não concordamos com tudo, mas temos que ter a grandeza de reconhecer aquilo que está funcionando e que funciona muito bem. O governo do PT está de parabéns pela atenção que tem dado ao nosso estado, ao estado de todos os catarinenses.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Agradeço, deputado Edson Piriquito.

Quero dizer que a grande maioria das ações o governo federal vem fazendo com muita propriedade, e existe um grande reconhecimento da população em nível de país. Um grande reconhecimento pelo empenho, pela dedicação, pela clareza do projeto. Isto é importante, esse processo todo de inclusão social dando mais dignidade à vida das pessoas. Isso é extremamente dignificante.

Aqui eu, já em outras oportunidades, deputado Pedro Uczai, tenho colocado que esse é o verdadeiro papel do estado, o papel do ente público. E qual é esse papel? Cuidar da vida das pessoas. Este é o papel do estado, melhorar a vida das pessoas e dar-lhes melhores condições de vida. Esse foi o nosso papel dentro da prefeitura quando fomos prefeito: ouvir as pessoas fazendo com que a vida delas, através das ações do poder público, pudesse ficar em melhores condições.

O presidente Lula, com toda a sua equipe, vem fazendo isso com uma propriedade invejável e jamais vista na história dos mais de 500 anos do nosso país. Por isso, então, fica aqui todo o nosso reconhecimento pela importância do momento que o país está vivendo. Existe muita coisa para melhorarmos e avançarmos, mas quem está fazendo bem, com certeza fará muito melhor. Com certeza fará muito melhor! E é nessa perspectiva que nós, como agentes públicos, temos que olhar e caminhar.

Era isso, sr. presidente, deputado Dagomar Carneiro.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Pedro Uczai, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente Dagomar Carneiro, demais deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Aleisc Digital.

Deputado padre Pedro Baldissera, nós temos muita vontade de ocupar esta tribuna todos os dias para falar do governo Lula, e cada dia que passa o DEM está com mais dificuldades para fazer oposição ao governo Lula, assim como o PSDB, que está aqui representado pelo deputado Marcos Vieira, com o qual temos uma relação extremamente amistosa, temos apenas divergências internas.

Mas nós percebemos que o governo do presidente Lula está transformando este país e está fazendo cada vez mais da Oposição, uma Oposição que levanta algumas questões marginais porque não pode falar de emprego, pois temos um recorde novamente neste trimestre. Foram 142 mil empregos em janeiro, sendo que a média de emprego nos governos do PFL, do PMDB era de oito a nove mil por mês.

Não podem falar em crescimento, porque o crescimento no governo anterior era de 1%, 1,5% e 2% e nós estamos crescendo a 5% ao ano. Não podem falar em infra-estrutura porque estavam sucateando toda a infra-estrutura deste país, privatizando e entregando para o setor privado. Agora têm que explicar para os agricultores que os insumos e os fertilizantes estão aumentando porque eles privatizaram! A Petrobras não foi privatizada e o petróleo não aumenta, a gasolina não aumenta; apenas o diesel aumentou porque não havia como absorver os subsídios para todos os combustíveis no país. Há três anos o barril de petróleo custava US\$ 30 e hoje custa US\$ 122, mas a gasolina continua com o mesmo preço de três anos atrás. Isso é fruto de uma estatal voltada para o desenvolvimento, para uma estratégia de país.

A Vale do Rio Doce deveria estar nas mãos do governo para construir políticas de apoio aos micro, pequenos e médio empresários, na utilização do aço, do alumínio para o setor metal mecânico não só de Joinville, mas de todo o estado.

No setor de fertilizantes, a Ultrafertil foi privatizada e a uréia quanto aumentou? Custava R\$ 14,00, R\$ 18,00 a saca e agora custa R\$ 38,00. A renda que estava indo para os agricultores, fruto da política econômica e agrícola do governo, as grandes empresas de insumo querem tirar! Querem roubar dos agricultores, dos familiares, dos pequenos agricultores e dos produtores rurais essa renda que está indo para essas grandes empresas transnacionais, multinacionais ou aquelas privatizadas pelo governo anterior. Então, fica cada vez mais difícil!

Quanto aos programas sociais, ontem vimos a ministra Dilma Rousseff falar dos financiamentos de projetos de saneamento em cidades onde havia 0% de saneamento, como é o caso de Itajaí. Preciso um presidente operário para investir em saneamento no Maciço do Maciço da Cruz, em Florianópolis, assim como em Itajaí. Blumenau, que é do PFL, recebeu mais de R\$ 40 milhões do governo Lula ontem; o prefeito Marco Tebaldi, do PSDB de Joinville, recebeu do governo Lula mais de R\$ 40 milhões, o que mostra que este governo é um governo republicano, que respeita as diferentes instituições do ente federativo, independentemente de partido político. Portanto, fica difícil o PSDB e o PFL criticarem o governo do presidente Lula, criticarem a política econômica e a política social.

Além disso, o governo do presidente Lula está discutindo, está debatendo nos vários ministérios outras políticas, e uma delas é a política energética. Nós temos grandes desafios no país, como a economia crescer 5% e buscar energia limpa, energia renovável, buscar outras formas energéticas para sustentar o desenvolvimento, responder ao aquecimento global e ao mesmo tempo produzir alimentos. Como diminuir o risco do agronegócio, das grandes fazendas produzirem cana-de-açúcar para a fabricação de etanol, produzirem soja para o biodiesel e ao mesmo tempo produzirem alimentos para Santa Catarina e para o mundo. Como responder ao desafio de utilizar outras energias tecnológicas, como energia solar, energia eólica, energia de pequenas centrais hidrelétricas, energia de dejetos de suínos?!

Por isso estamos convidando o ministério do Desenvolvimento Agrário, o ministério do Meio Ambiente e o das Minas e Energia para participarem e discutirem as estratégias para o Brasil na área de energias renováveis e produção de alimentos.

Quero aproveitar a oportunidade para dizer que hoje lançamos na Assembléia Legislativa o Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável - Sustentar 2008 -, juntamente com a Universidade Federal de Santa Catarina, com a Via Campesina e com outras entidades. E aqui na Assembléia Legislativa, através das comissões do Meio Ambiente, e de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia, com o apoio da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa e da Escola do Legislativo, vamos fazer, nos dias 26 e 27 de maio, essa atividade. Vamos fazer de Santa Catarina palco da discussão política do marco regulatório, dos financiamentos, dos temas de energia renovável e da produção de alimentos.

O Brasil deve produzir alimentos ou energia renovável? O país deve produzir alimento e energia renovável? Qual é o desafio nesse debate acadêmico-político de desenvolvimento deste país? Santa Catarina vai ser o palco desse debate, agora no mês de maio, e dará a sua contribuição para o Brasil e para o mundo.

Vejo os candidatos à Presidência dos Estados Unidos trazerem para debate o Brasil, o etanol, o biodiesel, o aumento da produção de alimentos no mundo. E nós, como vamos debater isso? Está aumentando o preço dos alimentos. É o milho que os Estados Unidos estão transformando em etanol que está aumentando o preço dos alimentos? É a soja do Brasil que se está transformando em biodiesel que está aumentando o preço dos alimentos no mundo? Ou é a ampliação das áreas plantadas de cana-de-açúcar que está reduzindo a produção de alimentos? É o aumento do preço do barril de petróleo que está gerando inflação no preço dos alimentos? Ou é o aumento do consumo da população no mundo, como na Índia e na China, que está gerando esse aumento? São os 2,3 bilhões de habitantes que estão aumentando o consumo nessas regiões do planeta? Está aumentando também o consumo ou está aumentando o preço dos alimentos? É a produção de etanol do milho ou da cana-de-açúcar que gera esses efeitos?

Este debate está em aberto.

O Sr. Deputado Jaime Pasqualini - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Pois não! Quero conceder um aparte a v.exa., deputado Jaime Pasqualini, para que participe deste debate, desta discussão sobre a energia renovável, sobre o consumo responsável, pois o planeta também está discutindo este tema.

O Sr. Deputado Jaime Pasqualini - Quero inicialmente agradecer o convite, deputado Pedro Uczai, e dizer que não mais oportuno do que agora um tema desta importância estar sendo discutido não só pelos deputados, mas também pela UFSC e pela Via Campesina, que são protagonistas desta discussão em nível mundial.

Portanto, meus parabéns pela oportunidade da discussão, pela oportunidade de também participarmos e trazeremos a toda Santa Catarina uma discussão como esta.

Parabéns, deputado!

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Muito obrigado, deputado Jaime Pasqualini, incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento.

Quero dizer que neste momento em que vivemos não podemos ser avestruz, reconhecer que está aumentando o preço dos alimentos e não discutir, não buscar respostas. Ou simplesmente dizer que está aumentando o aquecimento global, mas como está aumentando o preço dos alimentos não podemos discutir energia renovável, energia limpa e vamos continuar com o petróleo, de origem fóssil, que produz efeito estufa, mas mantém a possibilidade de produzir alimentos.

Eu acho que dá para pensar na redução da emissão de gases do efeito estufa, por um lado, e pensar em energia renovável com alto investimento tecnológico na energia solar e eólica, de outro; dá para pensar em pequenos empreendimentos, como as PCHs; dá para pensar na utilização de substratos ou dejetos, como os de suínos transformados em energia elétrica; dá para pensar nisso tudo e também em produzir alimentos para o mundo.

Resposta ambiental, resposta econômica e resposta social, é nessa perspectiva de sustentabilidade que o fórum se chama Sustentar 2008 e tem a contribuição de especialistas da Alemanha, do Brasil e das nossas universidades para construir um diálogo fundamental e, inclusive, orientar os governos estadual e federal nessa lógica que aqui defendemos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente.

Quero apenas manifestar que infelizmente preciso ausentar-me da sessão e por certo não poderei estar presente também na sessão de amanhã, em virtude do falecimento de um familiar na região oeste do Paraná. Desta forma, terei que me ausentar hoje e amanhã dos trabalhos desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Feita a sua justificativa, deputado Sargento Amauri Soares, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Professor Grandó, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Sr. presidente, companheiros deputados, deputado Pedro Uczai, nada melhor do que se travar o debate, estabelecer o contraditório, a complementação das idéias neste momento em que o mundo, em que as Nações Unidas, através do seu secretariado, manifestaram-se a respeito do cuidado com a questão dos biocombustíveis.

Mesmo que alguns digam que o nosso etanol não provém do milho, que é um alimento fundamental para vários povos, que o nosso etanol provém da cana-de-açúcar, sem sombra de dúvida, como aqui foi dito, não vamos fazer como a avestruz e esconder a cabeça como se nada estivesse acontecendo. A verdade é que a cana-de-açúcar cada vez mais está ocupando terras que até pouco tempo produziam alimento, porque o agronegócio vai buscar aquilo que tem maior rentabilidade, dentro do sistema capitalista do mundo em que vivemos. Isso é natural. Grandes plantios com novas tecnologias de produção estão ocupando cada vez mais áreas do solo brasileiro. Mais do que isso, nos novos pontos de desbravamento do Mato Grosso e da região norte, também a cana-de-açúcar está prejudicando o meio ambiente.

Mas não é só a cana-de-açúcar, sr. presidente, também a soja, o agropastoreio e a agropecuária estão prejudicando a natureza e ocupando o espaço da produção de alimentos. Mesmo que isso esteja ocorrendo em nosso país com menor intensidade, com menor gravidade, nós temos que ficar alertas. E é preciso mais do que isso, é preciso ter idéias e propostas de que é possível ter um equilíbrio, para que o agronegócio, para que o etanol produzido pela cana-de-açúcar continue aumentando sem prejudicar a produção de alimentos.

Como podemos fazer? Nós podemos fazer isso de uma maneira inteligente. Aliás, essa é uma questão que me preocupa porque durante um ano e um mês que estou nesta Casa não vi ninguém aqui, de qualquer outro partido, defendendo a reforma agrária, que é uma bandeira da esquerda responsável. Abandonaram o discurso da reforma agrária.

Ora, a proposta da reforma agrária sempre foi do PPS. Agora, que tipo de reforma agrária nós, do PPS, queremos e sempre defendemos, desde o antigo PCB, desde as mudanças propostas que vinham pela luta das reformas da época de João Goulart? A reforma urbana, a reforma agrária, educacional, as reformas de base. Ou será que esquecemos esse elemento importante da história que temos que resgatar?!

A nossa reforma agrária é aquela com responsabilidade social. O que ela significa? Não significa somente distribuir terra, mas o que aquela terra vai produzir para os interesses de planejamento estratégico para o país.

Então, temos condições, sim, de fazê-la porque o Brasil é o único país do mundo que tem terras disponíveis para a reforma agrária, sem prejudicar, inclusive, o meio ambiente, porque o impacto ambiental se dá em menor escala do que naqueles grandes projetos de expansão rural e de expansão agropecuária, que devastam as nossas matas, as nossas áreas de preservação e poluem com agrotóxicos os nossos rios, os quais temos que fiscalizar, vigiar e proteger.

A reforma agrária será feita com milhões e milhões de participantes que, em pequenas propriedades, irão produzir alimentos. Esta é a função social da terra: a produção de arroz, de feijão, de milho! A produção de alimentos! Então aquela terra será dada ao sem-terra para que ele produza alimentos.

E, mais do que isso, além de ter a função social de produzir alimentos, essa terra não pode ser vendida, comercializada, porque ela tem função social. Poderá ser dada, sim, aos herdeiros daquela propriedade para que continuem produzindo alimentos no seu planejamento e na sua posição estratégica. Se os seus familiares não quiserem que aquela terra desempenhe a sua função social, será dada a outro que irá desempenhar a função estratégica e social de uma administração planejada. Aí, sim, nós teremos o equilíbrio do desenvolvimento da energia e do biocombustível e também teremos o aumento da produção de alimentos.

Então, mais do que nunca, nesse momento histórico faz-se necessária a reforma agrária para a produção de alimentos e para haver equilíbrio. E o Brasil é o único que pode avançar. Não adiantam questões fáceis, respostas fáceis, discursos fáceis; tem que haver propostas. Para isso o Brasil tem o ministério do Desenvolvimento Agrário, que deve apresentar soluções revolucionárias. Se não for assim, não há sentido ter um governo popular que se diz de esquerda, mas não avança pela esquerda; avança pelo protecionismo, pelo conservadorismo, sem ter uma política que realmente dê uma visão de futuro.

Esse é o desafio, essa é a proposta do PPS! Mais do que nunca é o momento histórico de se fazer a reforma agrária com função social não de distribuição de terras como propriedade, mas de terras que irão produzir alimentos para todo o povo que vive nas cidades, para todo o cidadão brasileiro a preço barato, e que faça com que novas pessoas possam viver da agricultura. E o os agronegócios são importantes, fundamentais, pois são *commodities* com as quais este Brasil cresce economicamente, aplicando na bolsa.

Mas também tem que governar para o povo. Por que eu falo isso, deputado Dagomar Carneiro? Porque nós já tivemos governo com 86% de aceitação. Era incrível como o povo gostava daquele governo! No entanto, era uma época de ditadura, em que os direitos humanos, as liberdades democráticas, as organizações populares não existiam. Era uma época em que se dizia: "Brasil, ame-o ou deixe-o", ou seja, quem estiver descontente, que saia do Brasil! Já vivemos essa época! Já conhecemos essa cantilena de só ficar no ufanismo. Ufanismo não constrói! Nós já tivemos uma experiência histórica. "Ninguém segura este país", assim se dizia. Havia uma música que tocava toda hora dizendo "Eu te amo, meu Brasil", de Dom e Ravel, que foi o disco mais tocado na época.

Será que vocês esqueceram o governo Médici, daquela figura que ia ao campo de futebol ouvindo o rádio e era aplaudida pela multidão?! Diferente do Lula nos Jogos Pan-Americanos, que na abertura recebeu vaias! Temos que parar com esse artificialismo e construir políticas que vão ao encontro de soluções verdadeiras dos problemas.

Por isso a política é científica e planejada. Mais do nunca não se deve ficar no ufanismo e manter propostas para daqui a cinco, dez, 20 anos. Governar é isto: estabelecer prioridades. E a prioridade é a produção de alimentos para que este povo possa usufruir dessa riqueza natural deste país, fazer uma verdadeira reforma agrária e ter novos proprietários com funções sociais sendo inseridos e não se marginalizando com a violência que ocorre nos bairros, nas periferias das grandes cidades.

E disso ninguém fala, sendo que é uma consequência da não-participação, do não-envolvimento da cidadania, porque as drogas estão tomando conta! Precisamos de alternativas para os jovens, e aí está uma política agrária que vai ao encontro da proteção do meio ambiente e da produção de alimentos.

Fica aqui a nossa proposta como parlamentar. E para isso esta Casa aprovou, hoje, um requerimento que será enviado à ministra Dilma Rousseff, da Casa Civil - e certamente chegará até o presidente -, ao ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, e ao ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, para que, mais do que nunca, apresente-se um projeto de reforma agrária com desenvolvimento social, com interesse social para a geração de emprego...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente e srs. deputados, quero trazer aqui duas notícias importantes. Uma é do jornal *A Notícia*, que vou referir-me primeiro, e outra do jornal *Diário Catarinense*.

O Hospital Materno-Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville, um hospital extremamente moderno em termos de equipamentos e de infra-estrutura da construção do hospital, com os conceitos mais modernos que existem, sendo um enorme hospital que há bastante tempo já está funcionando, atualmente funciona apenas com seis leitos de UTI pediátrica, dez leitos de oncologia e 29 leitos de pediatria. Na verdade, trata-se de um grande hospital que está quase parando justamente pela morosidade, pela dificuldade que o poder público tem de gerenciar as ações da Saúde em termos de hospitais, principalmente quando se trata de pacientes com doenças que têm o mesmo nome, o mesmo código, mas que exigem tratamentos diferentes, investimentos diferentes e planejamento diferente.

Então, o Hospital Materno-Infantil vai atender não só Joinville, mas toda a grande região norte de Santa Catarina. E o diretor, dr. Armando Vieira Lorga, é um grande entusiasta, que tem junto dele uma equipe que também quer ver aquele hospital funcionando. Mas, ao mesmo tempo, o secretário da Saúde e o governador do estado, que têm um compromisso com a sociedade, com todos os catarinenses, sabem que a Saúde tem deficiência, sim. Eles sabem que, apesar de todo capricho que há nas nossas prefeituras, nos hospitais regionais espalhados pelo estado, nos hospitais públicos de Florianópolis, desde a faxineira até o médico, ainda há muito o que fazer.

Lamentavelmente, existem filas de dois, três anos. Eu conheço pessoas, srs. deputados, que, infelizmente, chegam a ficar quatro ou cinco meses com câncer. Ora, o paciente com uma bomba dentro de si fica lá esperando confiante de que a secretaria municipal ou a secretaria estadual, enfim, aqueles que estão atendendo fazem o melhor o mais rápido possível. Mas isso não está acontecendo, e o governador e o secretário da Saúde, Dado Chereim, sabem disso. Nós também sabemos disso e, muitas vezes, ficamos amarrados a processos burocráticos, administrativos.

Há 15 ou 20 dias anunciei aqui que o dr. Lester e o secretário da Saúde, Dado Chereim, junto com a equipe de licitação, estavam aprontando uma licitação para permitir, em vez da compra de equipamentos para fazer cirurgias de vídeo ou as endoscópias, uma forma de locar esses aparelhos. Na verdade são quatro ou cinco grandes multinacionais que fazem esses aparelhos para o mundo inteiro, e elas ditam o preço. Assim, ao invés de o governo comprar o aparelho, ele passaria a locá-lo por um determinado valor por cirurgia ou por mês. Parece-me, agora, que faltam apenas alguns dias para se concretizar essa forma de licitação, porque daí, sim, nós estaremos com um processo pronto para permitir esta contratação, esta nova forma: ao invés de comprar aparelhos, nós os alugaremos.

E essa outra forma a qual me estou referindo para o Hospital Materno-Infantil de Joinville é justamente contratar uma Organização Social - a mesma Organização Social que faz funcionar o Hospital Nossa Senhora das Graças, de Curitiba, ou a Maternidade Mater Dei, também de Curitiba -, que irá administrá-lo juntamente com os funcionários já contratados da secretaria estadual da Saúde e que trabalham no hospital. Portanto, ele vai ser administrado

através dessa OS, e esperamos que, através dela, consigamos dar agilidade nos processos de licitação e de contratação, tanto na compra de equipamentos e de remédios, quanto de contratação pessoal.

Aliás, está escrito no contrato que alguns requisitos fundamentais serão atendidos pela OS e que ela vai implementar os serviços gradualmente, em etapas. A primeira etapa será ativar os leitos de internação clínica e em seguida os leitos da UTI pediátrica e da UTI neonatal. A segunda etapa será implementar o serviço de ortopedia infantil de alta complexidade. A terceira etapa, colocar em funcionamento o serviço de hemodiálise ambulatorial, naturalmente para crianças. E a quarta etapa, implementar as especialidades como a de cardiologia infantil-juvenil, de 0 a 18 anos.

Os prazos serão os seguintes: dez meses é o prazo em que a Organização Social espera colocar o hospital em pleno funcionamento a partir da assinatura do contrato. E três meses é o prazo para a troca da equipe de funcionários a partir de quando a OS vai organizar o funcionamento. Naturalmente, aproveitando, volto a enfatizar, todos os funcionários que estão lá hoje contratados temporariamente ou aqueles que são contratados pela secretaria da Saúde. Cinco meses foi o tempo entre a decisão da escolha. Nós já falamos aqui que havia a intenção do governo do estado de agilizar o atendimento da Saúde. E para isso não poderíamos estar amarrados a processos burocráticos muito longos aos quais, infelizmente, a lei pública condena.

Dessa forma, esperamos que o Hospital Materno-Infantil, de Joinville, seja o primeiro que funcione agora como um hospital público, um hospital do governo, um hospital da sociedade. O governo não vendeu o hospital; ele apenas foi cedido para uma Organização Social para que ela, em nome do governo, possa, de fato, dar um atendimento a todos aqueles que precisam. E também para que seja rápido, ágil, contrate pessoas e gaste aquilo que for preciso para dar o melhor atendimento ao paciente que, muitas vezes, precisa, além de uma equipe preparada, também de agilidade nas ações por parte da administração.

Esse é o primeiro hospital que vai funcionar através de uma Organização Social. E se isso der certo, esse será o primeiro passo de muitos que o governo dará na direção de garantir uma Saúde de melhor qualidade a todos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, o próximo orador inscrito, deputado Silvio Dreveck, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, eu escutei atentamente a fala do deputado Serafim Venzon, a quem eu respeito muito, mas trago uma matéria do dia 13 de maio de 2008 cujo título é o seguinte: "Novo em folha, mas quase não funciona."

Esse hospital de Joinville, que deveria atender toda a região norte catarinense, foi inaugurado em 2006 e o atual governador, evidentemente por tratar-se de um ano de eleição - e no caso dele de reeleição -, foi a Joinville, inaugurou o hospital e, lamentavelmente, ele não funciona. Está muito claro: o quinto, o quarto e o terceiro andares estão sem funcionamento nenhum, mesmo com investimentos de R\$ 55 milhões em obras físicas e equipamentos até agora. O que funciona totaliza apenas 26%.

O que está acontecendo com a Saúde em Santa Catarina? Deputado Edson Piriquito, hoje pela manhã não veio nenhuma ambulância transportando pacientes para Florianópolis?

A descentralização, tão propagada pelo atual governo na Saúde, infelizmente não funcionou e não está funcionando. O que aconteceu é que o dinheiro se pulverizou pelo estado todo, um pouquinho aqui, um pouquinho lá, para satisfazer uma ou outra pessoa e iniciaram-se obras, adquiriram-se alguns equipamentos e, infelizmente, por toda Santa Catarina a Saúde não está funcionando.

Visitamos municípios, conversamos com prefeitos, com vereadores e com lideranças da Situação e da Oposição, fomos a hospitais, a centros de saúde e constatamos que, infelizmente, não funcionam! O que está funcionando é a descentralização da "ambulancioterapia", do "onibusterapia", da "vanterapia" e Santa Catarina não está dentro dos índices que colocam os estados numa condição pelo menos aceitável no que diz respeito à saúde com qualidade.

Srs. deputados, existe uma nota, de poucos dias atrás, não sou eu quem está falando, que informa que os estados do Paraná, do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Rio de Janeiro conseguiram índices aceitáveis na área da saúde. Santa Catarina, infelizmente, não conseguiu nem esses índices aceitáveis. De nada adianta construir e não ter o serviço público. O importante na saúde, além da construção física, dos equipamentos, é o funcionamento do serviço público com qualidade, o importante é o atendimento de qualidade, com uma consulta de qualidade, com especialidades de qualidade, com exames complementares, com internamento de qualidade! Ai sim nós estaremos prestando serviço de qualidade, porque enquanto continuarmos pulverizando o dinheiro um pouco em cada local e não resolvendo o problema macrorregional ou microrregional, não vamos dar uma solução plausível para a saúde catarinense.

Eu estou falando isso, deputado Edson Piriquito, porque fui secretário da Saúde no meu município de 1993 a 1996 e juntamente com o nosso colega Dagomar Carneiro e com vários outros secretários municipais desenvolvemos atividades nos municípios que deram um avanço extraordinário no estado de Santa Catarina em termos de eficiência e, acima de tudo, de resolutividade.

Santa Catarina está hoje, na grande maioria, dos municípios, inclusive o meu, com seríssimos problemas na saúde. São Bento do Sul vem passando por dificuldades enormes na saúde pública de um modo geral, tanto no que diz respeito ao serviço prestado pelo estado quanto no próprio município. Por quê? Porque também adotou essa política de pulverizar os recursos e de não dar uma solução por escala, resolvendo os problemas pelo menos na saúde primária e nos atendimentos essenciais.

Srs. deputados, vejo com tristeza que o Hospital Materno-Infantil de Joinville, inaugurado em 2006 e que eu acreditava que estaria em pleno funcionamento atendendo toda uma região, infelizmente, não está funcionando a contento e quem está pagando é a população. O pouco que está funcionando, deputado, está dando resolutividade, mas são apenas 26% da sua capacidade. Não é possível que, inaugurado em 2006 - e já estamos em 2008 -, nada se tenha feito ou se esteja fazendo no sentido de resolver o problema e dar uma solução definitiva, pelo menos a esse empreendimento que é muito importante para toda a população, não só de Joinville, mas de todo o planalto norte e nordeste catarinense.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Pois não!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Deputado Silvio Dreveck, v.exa. foi prefeito de São Bento do Sul e secretário da Saúde. Sei que o seu trabalho aqui está dirigido, como o de todos nós, no sentido de buscar soluções. Como v.exa. falou, na Saúde - e eu também colocava no meu pronunciamento -, por mais que se faça, sempre sobra uma demanda que talvez fique em aberto. Atualmente essa demanda, chamada reprimida, essa sobra de paciente forma filas, seja na secretaria estadual, seja nas secretarias municipais de toda Santa Catarina. Então, é preciso que uma medida seja tomada.

Então, essa decisão do governador de contratar uma Organização Social para colocar em funcionamento o Hospital Materno-Infantil de Joinville deve, justamente, atender o seu pleito. A OS tem o prazo de seis, sete ou nove meses, no máximo, para colocar o Hospital Materno-Infantil 100% em funcionamento.

V.Exa. colocava que o Paraná está atendendo satisfatoriamente. Lembro a v.exa. que o Hospital Nossa Senhora das Graças e a Maternidade Mater Dei, de Curitiba, que são hospitais públicos, hospitais do governo, são administrados pela mesma organização que vai administrar o Hospital Materno-Infantil de Joinville.

Então, a minha colocação é no sentido de que o governo está atendendo a sua preocupação, pois brevemente aquele hospital vai atender todo o planalto norte, inclusive os pedidos lá da prefeitura de São Bento do Sul, evidentemente.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Obrigado e vamos torcer, deputado, até porque a nota diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"Quartos e corredores vazios e equipamentos encaixotados denunciam a demora de quase dois anos do governo do estado em ativar unidade de saúde de Joinville."[sic]

Então, espero que se encontre uma solução, porque nós estamos esperando desde 2006.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, ontem a *Rede Globo* e, naturalmente, aqui em Santa Catarina, a *RBS* apresentaram no *Jornal Nacional*, durante sete minutos, não digo uma homenagem, mas uma entrevista com um dos atletas muito queridos por todos os catarinenses e por todos os brasileiros, o Gustavo Küerten, que desde 1997 - e até antes desta data - passou a ser campeão mundial e trouxe alegria e muito orgulho a brasileiros e catarinenses. E ontem ele mereceu a homenagem por aquilo que já fez e recebeu o destaque do *Jornal Nacional*, em uma entrevista ao vivo durante mais de sete minutos.

Portanto, quero cumprimentar e agradecer à *RBS*, à *Rede Globo* que deram esse destaque a um ilustre catarinense do qual todos nós nos orgulhamos. Naturalmente, Gustavo Küerten o fez por merecer durante a sua carreira pelo trabalho que realizou no esporte.

Parabéns e muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Inscrito para falar o eminente deputado Edson Piriquito, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, visitantes que se encontram aqui nas dependências da Alesc, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital a minha saudação.

Antes de iniciar o meu pronunciamento, quero aqui parabenizar as taquígrafas desta Casa, que vivem hoje o dia de sua comemoração, pois hoje é o Dia do Taquígrafo. Elas realizam um brilhante trabalho aqui na Assembleia Legislativa, com um talento que é, acima de tudo, uma coisa notável, pois através de uma escrita toda especial, que são os sinais da taquígrafia, elas conseguem reproduzir aquilo que nós, às vezes, até aceleradamente falamos, mas elas conseguem captar, transcrever e deixar aqui nos anais da Casa os registros das nossas falas.

Então, fica aqui a minha saudação e entendo que seja também a de todos os srs. deputados da Assembleia Legislativa.

O assunto saúde, deputados Serafim Venzon e Silvio Dreveck, é muito sério. Não diferente de muitos municípios do nosso estado e do nosso país, lá no município de nossa origem também vivemos uma situação muito triste com a falta de um hospital público e com um hospital privado, que é conveniado com o SUS, daí com caráter público, e que vem funcionando ao longo de 36 anos.

Vejam v.exas. que o Hospital Santa Inês foi um hospital que já prestou muitos serviços à comunidade de Balneário Camboriú, passando por dificuldades muitas vezes, mas agora atravessa o seu pior momento. O Hospital Santa Inês foi o responsável por Balneário Camboriú ser cadastrado no ministério da Saúde em gestão plena, pois ofereceu um pronto-socorro à comunidade, coisa que o município nunca tinha tido antes.

Quando fomos candidato à prefeitura municipal em 2004, nós falávamos em termos um hospital público, mas com a mão do governo do estado; que esse hospital fosse um hospital regional e que pudesse dar um atendimento da maior qualidade ao nosso povo. Infelizmente, nós fomos rechaçados pelos nossos adversários que, com propostas eleitoreiras, tentavam desfazer a nossa proposta, que era séria e extraída do seio da comunidade.

Antes de propormos a construção de um hospital ou de buscarmos o encampamento, a intervenção no hospital existente ou a construção propriamente dita junto com o governo do estado de um hospital regional, nós fizemos uma busca junto à comunidade para sabermos o que estava achando da saúde em Balneário Camboriú. E confrontamos com dados muito tristes, com a demanda reprimida nos atendimentos e nas intervenções cirúrgicas.

Srs. deputados, quando apresentamos a proposta, o time do candidato adversário dizia que aquilo era loucura, que era mentira nossa, que não existia, que Balneário Camboriú era um centro de excelência em saúde. Vejam v.exas. que barbaridade! Brincando com a vida das pessoas, brincando com a saúde das pessoas!

Passaram-se quatro anos, deputado Serafim Venzon, e a situação da saúde de Balneário Camboriú só piorou. Quando nós falamos que iríamos abrir o pronto-socorro, como nosso primeiro ato se fôssemos eleito prefeito naquela ocasião, o candidato adversário, respaldado pelo secretário de Saúde da época, apareceu na televisão com um documento dizendo que naquele momento

o governo do estado estava habilitando Balneário Camboriú a ter o seu pronto-socorro municipal. E agora temos que fazer a pergunta para essa gente: onde está o pronto-socorro municipal de Balneário Camboriú? Passaram-se quatro anos, faltam alguns meses para os quatro anos. E quantas pessoas necessitaram de atendimento médico em Balneário Camboriú? Quantas pessoas ficaram nas filas dos postos nesses quatro anos? Quantas pessoas tiveram o seu estado de saúde agravado, deputado Serafim Venzon? V.Exa. mesmo disse aqui que o tempo de espera pode ser decisivo na cura ou no agravamento da doença. E quantas pessoas em Balneário Camboriú precisaram da saúde pública e não conseguiram? Por quê? Porque fizeram uma escolha e os escolhidos não priorizaram a saúde.

Os governos nos municípios, os administradores, têm sido muito genéricos. Eles querem fazer um pouco de tudo, querem tratar daquilo que talvez nem seja incumbência do município e esquecem-se daquilo que é responsabilidade do município.

Balneário Camboriú, a maravilha do Atlântico Sul, pujante e importante no cenário catarinense, ficou à mercê de um grupo que não teve a responsabilidade de tratar a saúde como devia. E agora ainda fizeram uma parceria com uma entidade para fazer a construção de um hospital. Agora, sim, precisam de hospital. Será que esse hospital não está sendo construído apenas para tirar o discurso de alguém? Será que está sendo construído com a devida responsabilidade? Paira uma dúvida na nossa mente: no momento em que um hospital está sendo construído numa cidade como Balneário Camboriú, numa região como a Amfri, com 500 milhões de habitantes, será que vai atender apenas, deputado Silvio Dreveck, os casos de baixa e a média complexidade, ao passo que a demanda reprimida em todos os municípios do estado de Santa Catarina e que dá essa carga tremenda aqui na capital de todos os catarinenses é pelo atendimento de alta complexidade?!

Vejam v.exas. que alguns municípios mandam até os casos de média complexidade porque nem isso conseguem atender. E nós, no entanto, num município estratégico, emblemático, decisivo, que dá uma visibilidade tremenda para o agente político que o administra, estamos numa péssima situação na saúde.

Srs. deputados, é até com muito temor que nos pronunciamos dessa forma, para que não digam que é por causa da campanha eleitoral que estamos fazendo o discurso do contra, do quanto pior melhor. Não! O que estamos falando é fato! Infelizmente, mesmo sendo do governo, deputado Silvio Dreveck, tenho que vir à tribuna e reconhecer, pois contra fatos não há argumentos, ou seja, a responsabilidade que deveríamos ter tido ou que alguém deveria ter dito em não fragmentar o recurso público estadual, mas montar uma política pública de atendimento às pessoas, fazendo a distribuição dos quase R\$ 800 milhões por ano, no sentido de viabilizar o atendimento de forma regionalizada, criando essas unidades de saúde para dar atenção a quem precisa.

Eu não uso saúde pública, deputado Serafim Venzon. Sou deputado, ganho bem, tenho Unimed. Mas o nosso povo, o cidadão comum lá da ponta, lá dos municípios, não têm condições de pagar saúde privada. Ele depende da saúde pública e como ela está, vou dizer a v.exas., eles jogam a vida à própria sorte. Há demagogia, discurso, hipocrisia, inauguram isso, inauguram aquilo, mas o atendimento lógico e eficiente, que muda a vida das pessoas, que dá dignidade às pessoas, em poucas situações acontece.

Muito isso é feito, é claro, até por obrigação. O legislador se preocupou: vamos colocar em lei a exigência mínima de aplicação na saúde e no estado ele fixou em 12%. Quer dizer, têm que ser aplicados, no mínimo, 12%, o que chega ao montante que agora revelei. Se não fosse isso, não sei nem o que seria das pessoas que precisam da saúde pública.

Sonho com outra situação no município, no estado e na nação, uma situação em que a pessoa consiga acessar os seus direitos sem ter necessidade de ser amigo de políticos, porque a coisa pública, infelizmente, só funciona quando se tem a indicação de alguém. E esse alguém tem que ser forte, tem que ser do governo.

Fica aqui o meu registro, lamentando essa situação triste da falta de atendimento de saúde. E querem discutir outros assuntos quando ainda nem se deram conta

de fazer aquilo que lhes foi dado como responsabilidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, quero saudar o presidente do PSDB de Garopaba, sr. Valdir Linhares Martins, bem como a presidente do PSDB Mulher daquela cidade, sra. Renata Bulhões, que acompanham os trabalhos na sessão de hoje.

Além de acompanhar os nossos serviços regularmente, em Garopaba e pelo estado de Santa Catarina inteiro, os presidentes do nosso partido, certamente como fazem outros presidentes, agora organizam o partido preparando-o para as próximas

eleições, um momento muito importante em que se discutem propostas, em que se discute o que se vai fazer, o que se vai planejar a partir de 2008.

Então, eu cumprimento aqui a família peessedebista, em nome de Valdir Martins Linhares e de Renata Bulhões, que fazem isso em Garopaba.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Não há mais oradores inscritos em Explicação Pessoal.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem aprovadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge da Luz Fontes nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que fará realizar licitação na seguinte modalidade: PREGÃO PRESENCIAL n.º 015/2008.

OBJETO: Confecção gráfica de 20.000 (vinte mil) cartilhas, conforme protótipo e arte-final disponíveis e entregues pela ALESC através da Coordenadoria de Recursos Materiais.

DATA: 26/05/2008 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 26 de maio de 2008. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, sala nº 032 no Anexo da ALESC e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 09 de maio de 2008.

Lonarte Sperling Veloso

Coordenador de Licitações

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 517, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **CAMILA DE ANDRADE CHRISTOFOLI**, matrícula nº 4516, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-16, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Antonio Aguiar).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 518, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR TEREZINHA LEAL NUNES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Jorginho Mello).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 519, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ARI BONATTI**, matrícula nº 4888, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Antonio Aguiar).

Neroci da Silva Raupp

Diretor Geral

*** X X X ***

EXTRATO

Extrato Nº 055/2008

REFERENTE: 03º Termo Aditivo ao Contrato CL nº 003/2006, celebrado em 02/01/2005.

CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

CONTRATADA: Helioprint Locadora de Equipamentos Ltda.

OBJETO: alterar qualitativamente o objeto contratual visando modificar o modelo dos equipamentos do conjunto de 03 (três) impressoras/copiadoras multifuncionais digitais com tecnologia laser, substituindo 01 (um) equipamento modelo Image Runner C5 51 ppm por 01 (um) equipamento modelo Image Runner Color 7000VP 70 ppm.

VALOR GLOBAL: O valor total do contrato original que era de R\$ 436.800,00 (quatrocentos e trinta e seis mil, oitocentos reais) passa para R\$ 546.000,00 (quinhentos e quarenta e seis mil reais).

VIGÊNCIA: período compreendido entre 01/01/2008 e 31/12/2008.

FUNDAMENTO LEGAL: art. 57, IV, da Lei nº 8.666/93; item 1, da Cláusula Quarta do Contrato original; e autorização administrativa.

Florianópolis, 08 de maio de 2008.

Deputado Júlio Garcia - Presidente ALESC

Rafael Vieira de Souza - HELIOPRINT

*** X X X ***

PORTARIA Nº 520, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **ARI BONATTI**, matrícula nº 4888, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Antônio Aguiar).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 521, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ELIZETE INES DA SILVA**, matrícula nº 5675, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 522, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **ELIZETE INES DA SILVA**, matrícula nº 5675, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 523, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARA LUCIA DO NASCIMENTO SILVA**, matrícula nº 5617, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 524, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **MARA LUCIA DO NASCIMENTO SILVA**, matrícula nº 5617, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-67, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 525, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MOISES DE FARIA**, matrícula nº 5565, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-4, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 526, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **MOISES DE FARIA**, matrícula nº 5565, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-09, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 527, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **FULVIA MARIA TOMELIN**, matrícula nº 5188, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 528, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **FULVIA MARIA TOMELIN**, matrícula nº 5188, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-2, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Darci de Matos).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 529, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **EDISON MEIRA**, matrícula nº 5639, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-28, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 530, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **EDISON MEIRA**, matrícula nº 5639 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-36, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 531, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **FABIANO BREGGNE PIRES**, matrícula nº 5643, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-28, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 532, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **FABIANO BREGGNE PIRES**, matrícula nº 5643, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-36, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 533, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **GUILHERME SIMON**, matrícula nº 5647, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-63, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 534, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **GUILHERME SIMON**, matrícula nº 5647, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-65, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 535, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **JOAO PAULO MOTTA FILHO**, matrícula nº 5646, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 536, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **JOAO PAULO MOTTA FILHO**, matrícula nº 5646, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-29, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 537, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **JOHN MARTINS VIANNA**, matrícula nº 5640, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-54, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 538, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **JOHN MARTINS VIANNA**, matrícula nº 5640, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 539, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARIA ELISA KOETZ WILDT**, matrícula nº 5644, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-34, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 540, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **MARIA ELISA KOETZ WILDT**, matrícula nº 5644, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-48, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 541, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MAURICIO CESAR DE ANDRADE**, matrícula nº 5658, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-18, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 542, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **MAURICIO CESAR DE ANDRADE**, matrícula nº 5658, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-24, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 543, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ROBERTO CARDOSO STRUVE**, matrícula nº 5645, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-63, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).
Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 544, de 09/05/2008

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR **ROBERTO CARDOSO STRUVE**, matrícula nº 5645, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-68, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de maio de 2008 (Deputado Edison Andrino).

Neroci da Silva Raupp
Diretor Geral

*** X X X ***

OFÍCIOS**OFÍCIO Nº 046/08**

HOSPITAL INFANTIL SEARA DO BEM
Lages, 30 de abril de 2008

Assembléia Legislativa de Santa Catarina

Ref. Relatórios Anuais (Utilidade Pública Estadual)

Prezados Srs.

Em atendimento a legislação em vigor, vimos através desta, encaminhar relatório de atividades e demais documentos referentes à manutenção da utilidade Pública Estadual.

Sendo o que tinha para o momento e a disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Éder Alexandre Gonçalves
Administrador

Lido no Expediente
Sessão de 07/05/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 047/08

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA DE JARAGUÁ DO SUL - CEL
Jaraguá do Sul, 23 de abril de 2008.

Ao

ILUSTRÍSSIMO SR DEPUTADO JULIO GARCIA - PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Prezados Senhores,

Ref. MANUTENÇÃO E CONTROLE DA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL

A COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA DE JARAGUÁ DO SUL, com sede na Rua Esthéria Lenzi Friedrich, nº 18 - Centro, neste município de Jaraguá do Sul, estado de Santa Catarina, vem mui respeitosamente atender ao Art. 3º da LEI ESTADUAL nº 14.182/2007 encaminhar em anexo, para o devido controle e identificação do cumprimento do disposto no parágrafo único do art. 1º, desta Lei, entidade declarada de Utilidade Pública Estadual, conforme Lei nº 2949, de 23 de dezembro de 1961, anexa os seguintes documentos para prestação de contas referentes ao exercício de 2007:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada de seu último estatuto;

IV - Cópia autenticada de sua última Ata, eleição da Diretoria;

IV - Balancete contábil, Dre, Doar, Dmpl e notas Explicativas;

Atenciosamente,

Waldemar Behling - Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 07/05/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 048/08

SOCIESC - Educação e Tecnologia

Joinville, 28 de abril de 2008

C.E. Diretoria Geral 029/2008

Ao

PRESIDENTE da

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis - SC

Prezado Senhor:

Cumprindo as normas desse órgão, estamos enviando o Relatório de Atividades de 2007, com o Balanço Patrimonial de 2007 e o Plano de Ação de 2008 da Sociedade Educacional de Santa Catarina, mantenedora do Colégio Tupy, Escola Técnica Tupy e do Instituto Superior Tupy, aprovados na Reunião do Conselho de Administração.

Continuamos à disposição para os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

Atenciosamente.

SANDRO MURILO SANTOS

Diretor Geral da Sociedade Educacional de Santa Catarina

Lido no Expediente

Sessão de 07/05/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 049/08**FUNDAÇÃO PRÓ-RIM**

ONA - Organização Nacional de Acreditação
Joinville, 25 de abril de 2008.

A

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADUAL

FLORIANÓPOLIS

NESTA

Prezados Senhores:

Ref.: RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A FUNDAÇÃO PRÓ-RIM, reconhecida como de Utilidade Pública Estadual, vem respeitosamente encaminhar o Relatório das Atividades desenvolvidas durante o ano de 2007 bem como cópia do balneio Geral do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007.

Sendo o que se apresenta na oportunidade enviamos nossas cordiais saudações.

Atenciosamente

Dr. José Aluísio Vieira
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 07/05/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 050/08

HOSPITAL DE LAGUNA - Senhor Bom Jesus dos Passos
Ofício nº 82/08Laguna, SC 30 de abril de 2008.

Exmo. Sr.

DEPUTADO JÚLIO GARCIA

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Florianópolis - SC

Excelentíssimo Senhor,

Com nossos cumprimentos cordiais, vimos através do presente **Relatório de atividade deste Hospital no exercício de 2007, bem como o Demonstrativo de Receitas e Despesas do ano de 2007**, devidamente publicado, visando a **Manutenção do Título de Utilidade Pública Estadual**, em conformidade com as Leis e Decretos pertinentes.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar à V.Exma. Uma **Certidão de Regularidade da Titularidade de Utilidade Pública Estadual** deste Hospital, perante este órgão.

Atenciosamente,

Regina Ramos dos Santos
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 07/05/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 051/08**Ofício nº 020/2008**

Joinville, 31 de março de 2008.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

A/C Presidente

Prezados Senhores,

Ref.: **ENCAMINHA RELATÓRIO DE ATIVIDADES / 2007**

Cumprimentado-os cordialmente, estamos através do presente encaminhando a V.Sª., o Relatório de Atividades de 2007, bem como os respectivos Balancetes Financeiros.

Cordialmente,

BERNARDO KÜERTEN

Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 07/05/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 052/08

CVM - Vinde a Mim as Crianças

Creche e Orfanato

Ofício Nº 310/2008.

São José, 29 de abril de 2008

AO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

ROGÉRIO MENDONÇA

DEPUTADO ESTADUAL

COMISSÃO DE DIREITOS, GARANTIAS FUNDAMENTAIS E DE AMPARO A FAMÍLIA E À MULHER

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Senhor Deputado,

A CRECHE E ORFANATO VINDE A MIM AS CRIANÇAS, conforme o que determina a Lei nº 10.436/97, vem por meio deste encaminhar a Vossa Senhorias o **BALANÇO SOCIAL - RELATÓRIO DE ATIVIDADES e BALANÇO PATRIMONIAL 2007** desta entidade, visando cumprir exigências para **MANUTENÇÃO DO TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL**.

Nossa entidade, atende atualmente crianças e adolescentes com serviços extensivos às suas famílias que incluem Casa Lar (Abrigo), Creche e Pré-Escola (Educação Infantil) e Centro de Recuperação para crianças e adolescentes dependentes químicos, entre outros.

Na certeza de contar com a vossa proverbial atenção e colaboração, colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos que julgarem-se necessários e servimo-nos do presente para expressar protestos de elevada consideração e apreço,

Atenciosamente,

ADM. ARTUR FEIJÓ NETTO

DIRETOR GERAL

CRA 2456

Lido no Expediente
Sessão de 07/05/08

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 053/08

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

APAE de Itajaí

Of. nº 45/2008 Itajaí, 29 de abril de 2008.

Exmo. Sr.

Júlio Garcia

M. Digno Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos, pelo presente, encaminhar o Relatório de Atividades 2007.

Aproveitamos a oportunidade para esclarecer que estamos assumindo interinamente a Presidência da APAE, em virtude do afastamento do Presidente senhor Waldyr Benvenuto, em função de problemas de saúde.

A atual diretoria tomou posse em 02/01/2008, dessa forma, os dados que constam no relatório encaminhado foram baseados nos registros encontrados, contando sempre com a colaboração da Direção da Escola Especial e do contador.

Sendo o que se apresenta para o momento, nos colocamos a disposição para os esclarecimentos que forem necessários ao mesmo tempo em que renovamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Maurício Machado

Presidente em Exercício

Lido no Expediente

Sessão de 07/05/08

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI N. 125/08

Declara de utilidade pública a Associação Moriá, com sede no município de Joinville.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Moriá, com sede no município de Joinville.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividade;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Kennedy Nunes

Lido no Expediente

Sessão de 07/05/08

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que objetiva declarar de utilidade pública a Associação Moriá.

A Associação Moriá é uma entidade sem fins lucrativos, com sede no município de Joinville, fundada em 7 de janeiro de 2006 e tem por finalidade apoiar e desenvolver ações que visem à educação, o alcance social, esportivo, artístico cultural e beneficente que sirvam ao interesse da coletividade sem qualquer distinção de nacionalidade, sexo, credo religioso, posicionamento político, raça ou qualquer outras formas de discriminação.

Assim, para dar continuidade a essas dignas ações de interesse público, faz-se necessário que a Associação Moriá seja beneficiada com a declaração de utilidade pública estadual.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI N. 126/08

Declara de utilidade pública o Instituto Amea, com sede no município de Joinville.

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Instituto Amea, com sede no município de Joinville.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Dagomar Carneiro

Lido no Expediente

Sessão de 07/05/08

JUSTIFICATIVA

Levo ao conhecimento dos nobres Pares, o projeto de lei em anexo que visa declarar de utilidade pública estadual o Instituto Amea, de Joinville.

Trata-se de entidade sem fins lucrativos que tem por objetivo elaborar programas e projetos para geração de renda e empregos, desenvolver estudos, pesquisas, programas e projetos nas áreas social, de saúde, meio ambiente, turismo, cultura, educação, telecomunicação e radiodifusão.

Para dar prosseguimento a essas dignas ações de interesse público, faz-se necessário que a referida entidade seja reconhecida de utilidade pública estadual.

*** X X X ***

PROJETO DE RESOLUÇÃO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 002/08

Dá nova redação ao inciso III ao art. 4º da Resolução nº 011, de 2003, que institui e regulamenta Verba Indenizatória do Exercício Parlamentar e adota outras providências.

A Mesa da Assembléia Legislativa, usando das prerrogativas outorgadas pelos incisos XV e XXIII do artigo 63 do Regimento Interno, submete a apreciação do egrégio Plenário o seguinte,

Art. 1º Fica alterado o inciso III ao art. 4º da Resolução nº 011, de 21 de outubro de 2003, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4º (...)

(...)

III - impressão de informativo da atividade parlamentar, exceto nos noventa dias anteriores à data das eleições e desde que não caracterize gastos com campanhas eleitorais."

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Julio Garcia - Presidente

Deputado Rogério Mendonça - Secretário

Deputado Valmir Comin - Secretário

Lido no Expediente

Sessão de 07/05/08

JUSTIFICATIVA

A Mesa da Assembléia Legislativa, usando das prerrogativas outorgadas pelos incisos XV e XXIII do artigo 63 do Regimento Interno, propõe ao egrégio Plenário o presente projeto de resolução que tem por finalidade a modificação do prazo para ressarcimento de despesas pagas pelo Deputado relativas à impressão de informativo da atividade parlamentar.

Tal intento está escorado no argumento de que o período de cento e oitenta dias a que alude a redação original é aleatório, não estando vinculado a nenhuma disposição legal precedente, razão pela qual o encurtamento desse prazo para noventa dias está adstrito tão-só à conveniência e interesse deste Parlamento.

Assim, com o escopo de proporcionar aos Senhores Deputados as necessárias condições para o bom exercício de seus mandatos, pedimos o apoio de Vossas Excelências na aprovação da presente proposição.

*** X X X ***